



INEVITÁVEL

Restaurantes debatem-se com “praga” de falsas reservas

Clientes reservam mesa em vários restaurantes e depois não aparecem. Há até centrais de reservas para garantir lugar. Outros espaços optam por exigir o cartão de crédito no momento da reserva // PÁGS. 12-15



Miguel Silva

Europa resguarda-se de migrantes recorrendo a ditadores

Presidente da Bielorrússia abriu as portas aos iraquianos e a Lituânia já aprovou a construção de uma vedação com quatro metros de altura // Turquia e Marrocos também servem de tampão // PÁGS. 18-21

MAÇONARIA. MAÇON QUE QUER FUNDAR LOJA MISTA SUSPENSO PELO GOL

David Martins, autointitulado “maçon mais antigo de Leiria”, é acusado de “grave delito maçónico”. “Tenho o direito de lutar pela paridade de género em todos os setores” // PÁG. 4

Portugal vai enviar mais vacinas para os PALOP este mês

Governo não diz quantas, apenas refere que se seguem às 196 mil já enviadas para os PALOP e para Timor-Leste, até perfazerem os três milhões // Equipa da tarefa force alheia a estas vacinas // PÁGS. 2-3

Desafio do mel congelado no Tik Tok é o novo jogo perigoso

Professoras universitárias norte-americanas de Nutrição explicam ao i que o “próximo desafio alimentar pode ser ainda mais perigoso” // PÁGS. 16-17

Idosos. Portugal terá mais de 10 mil centenários em 2050

// PÁG. 6

Joacine e a vandalização do Padrão dos Descobrimentos

“Devia ser o Ventura e o Ribeiro e Castro a limpar a cena do teatro colonial onde gostam de estar metidos” // PÁG. 7

Três triliões para salvar o planeta



José Cabrita Saraiva

Depois de ter cumprido a promessa de aderir ao Acordo de Paris, o Presidente norte-americano, Joe Biden, está a ser muito pressionado para passar um cheque avultado destinado à transição energética. Se acha o valor pago a Messi obscuro (eu acho), prepare-se: tem-se falado em cerca de três triliões de dólares para reconverter a economia e a indústria americanas. Por coincidência, ou talvez não, os últimos tempos têm sido férteis em notícias de desastres – das cheias terríveis na Alemanha aos fogos no Sul da Europa – atribuídos às alterações climáticas. E para piorar as coisas acaba de ser revelado o teor do relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU, escalpelizado em peças jornalísticas normalmente acompanhadas por imagens de solos ressequidos.

Gosto de ar puro e de espaços verdes, e de uma forma geral considero-me um amante da natureza. Estas notícias e previsões preocupam-me. Mas quando vejo tanto dinheiro envolvido pergunto-me quem irá lucrar verdadeiramente com a transição energética: se o meio ambiente, se uns quantos setores e empresas que oportunisticamente aproveitam os receios dos ingénuos para faturarem à grande e à francesa. A minha desconfiança tem algum fundamento: por todo o lado vejo propaganda e desinformação. Ainda há dias li num artigo que se tivesse um carro elétrico poderia poupar milhares de euros por ano, o que é difícil dado que encho o depósito do meu carro uma vez por mês... Por outro lado, lembro-me bem de quando diziam que o diesel poluía menos ou de desencorajarem o uso do papel para preservar as florestas. Hoje os sacos de papel são considerados 'ecológicos', e toda a gente sabe que as árvores abatidas (eucaliptos) são plantadas para esse efeito. Há mais de vinte anos que ouço falar da subida das águas, mas nos locais que frequento sinceramente não noto qualquer diferença. No Dubai, fazem ilhas artificiais com casas rentes à água e Veneza, tanto quanto sei, ainda está no mesmo sítio. Um planeta mais limpo? Acho um designio excelente. Só me interrogo se será preciso tanto dinheiro para atingir algo aparentemente tão simples. E suspeito que o desperdício, ao trocar um carro a combustível fóssil por um elétrico, por exemplo, tem um custo associado. Para o nosso bolso, claro, mas também para o ambiente.



Radar

A logística dos envios das doses de vacinas para o estrangeiro não fica a cargo da Task Force, garantiu fonte oficial do organismo

ESTELA SILVA/POOL/AFP



Vacinas. Novos envios de doses para os PALOP ainda em agosto

Portugal assumiu compromisso de enviar 3 milhões de doses para os PALOP e Timor-Leste. Até agora ainda só foram entregues 196 mil. MNE espera entregar mais em agosto.

JOANA MOURÃO CARVALHO*
joana.carvalho@ionline.pt

Portugal vai enviar mais doses de vacinas contra a covid-19 para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste ainda durante o mês de agosto, garantiu fonte do Ministério dos Negócios

Estrangeiros ao i. Até 10 de agosto já tinham sido disponibilizadas 196 mil vacinas, ao abrigo do Plano de Ação contra a pandemia.

OFERTA NÃO PREJUDICA ESTRATÉGIA Mas haverá consequências no processo de vacinação em território nacional? Numa



altura em que a vacinação universal das crianças entre os 12 e os 15 anos passou a ser recomendada pela Direção-Geral de Saúde (DGS) – António Costa espera que cerca de meio milhão de jovens tenha a vacinação completa até 19 de setembro, antes do início do ano letivo –, o Ministério dos Negócios Estrangeiros garante que a disponibilização de vacinas aos PALOP e a Timor-Leste “em nada prejudica a estratégia de vacinação em Portugal” e “é a assunção de uma responsabilidade fundamental, no quadro da cooperação internacional”.

Note-se que a logística destes envios não passa diretamente pela Task Force, que está encarregue da elaboração do plano de vacinação contra a covid-19 em Portugal, esclareceu fonte deste organismo ao *i*.

Também na quarta-feira, o vice-almirante Gouveia e Melo, coordenador da Task Force, assegurou que está tudo pronto para

vacinar os adolescentes entre os 12 e os 15 anos nos dois últimos fins de semana de agosto.

“Nós planeámos esta ação para terminar a 19 de setembro”, esclareceu, apontando que se os jovens aderirem, por volta dessa data terão a vacinação completa.

Antes da recomendação da DGS ter sido anunciada na terça-feira, o Presidente da República já vinha a pressionar por várias ocasiões as autoridades de saúde nesse sentido e o *i* sabe que Marcelo Rebelo de Sousa não considerava correto o envio de 3 milhões de doses para o estrangeiro sem estarem asseguradas em primeiro lugar as vacinas para inocular a população mais jovem.

Isto porque, além da intervenção feita através do mecanismo europeu de partilha de vacinas e da Covax, no seu apoio bilateral direto Portugal comprometeu-se a expedir inicialmente 1 milhão de doses para os PALOP

e Timor-Leste, tendo este número sido atualizado para o triplo, depois de o primeiro-ministro ter lembrado a 17 de julho, na conferência de imprensa final após o encerramento da XIII Cimeira de Chefes de Estado e

MNE garante que remessas para o estrangeiro não prejudicam vacinação no país

Portugal ainda só enviou 196 mil doses de vacinas dos 3 milhões prometidos

de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que embora o país tinha assumido oferecer 5% do total de vacinas, segundo as contas feitas podia prescindir de 3 milhões de doses.

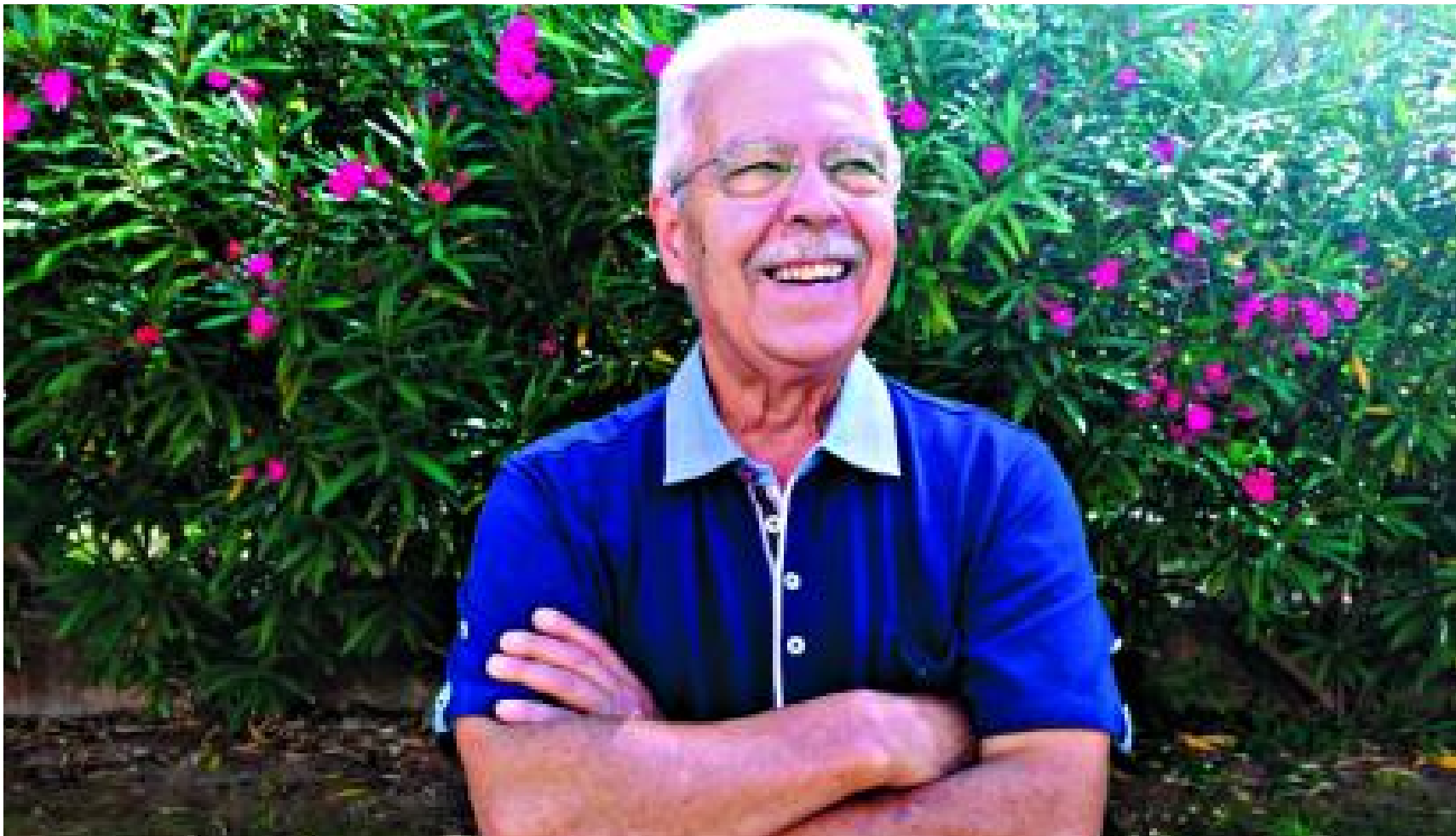
Além disso, Portugal dispõe ainda de mais um milhão que tenciona afetar a outros programas. “Podemos alargar ao Brasil, aos países da América Latina ou poderemos simplesmente integrar o mecanismo Covax, sem nenhum destinatário específico”, tinha anunciado o primeiro-ministro.

Das quase 200 mil doses já disponibilizadas no âmbito da primeira fase do Plano de Ação, 50 mil foram para Angola a 15 de julho, 48 mil para Cabo Verde (das quais 24 mil doses enviadas a 14 de maio, e outras 24 mil doses enviadas a 16 de julho), 24 mil para a Guiné-Bissau a 13 de julho, 50 mil para Moçambique a 5 de julho e, ainda, para São Tomé e Príncipe e Timor-

Leste, 12 mil vacinas cada, a 10 e 19 de julho, respetivamente.

A IMUNIDADE DE GRUPO O vice-almirante Gouveia e Melo falou novamente na imunidade de grupo na quarta-feira apontando para a necessidade de ter 80/85% da população vacinada. “Nós temos vacinas, fizemos um processo de negociação difícil com a Europa para este conjunto final de vacinas”, disse, elogiando o trabalho da Direção Geral da Saúde e do Ministério da Saúde. “Só falta um último esforço: a população portuguesa vir à vacinação”. “Não podemos dar férias ao vírus”, rematou.

Também a Organização Mundial da Saúde (OMS) advertiu esta quarta-feira que não existe um “número mágico” para a imunidade de grupo na covid-19, porque à medida que surgem variantes do vírus mais contagiosas mais pessoas têm de ser vacinadas. * *Texto editado por José Cabrita Saraiva*



David Martins é membro de uma loja maçónica do GOL em Leiria

DR

Maçonaria. Maçon que quer fundar loja mista suspenso do GOL

David Martins, “o maçon mais velho de Leiria”, propôs a criação de uma loja maçónica mista. O Grande Oriente Lusitano não gostou.

JOSÉ MIGUEL PIRES
jose.pires@ionline.pt

A maçonaria voltou a estar na ordem do dia nas últimas semanas. E não é só por causa do diploma do PSD que exige que os políticos maçons declarem a sua pertença a associações e organizações como a maçonaria. Em Leiria, uma nova polémica está a agitar a organização. David Martins, que se autointitula “o mais antigo maçon de Leiria e o quinto do distrito”, foi suspenso do Grande Oriente Lusitano, após ter avançado com a proposta de criação de uma loja maçónica no concelho – a oitava –, que aceitará homens e mulheres.

A notícia é do *Jornal de Leiria*, que afirma que o grão-mestre Fer-

nando Lima acusou David Martins “de grave delito maçónico”, por ter “transgredido as leis internas daquela organização secular, ao apoiar e fomentar o aparecimento da referida Loja Maçónica, sem autorização do Grande Oriente Lusitano”. Ainda assim, o maçon leiriense, que pertence a uma loja do GOL, e que define este como sendo “a mais antiga potência maçónica portuguesa, da família liberal e adogmática da maçonaria”, diz não perceber a razão por trás da sua suspensão e possível expulsão. “Não precisava de ter qualquer autorização, pois a nova loja, quando surgir, integrará homens e mulheres e, portanto, surgirá sob os auspícios de outra potência maçónica,

a Grande Loja Simbólica da Lusitânia, via mista”, explicou Martins ao jornal regional. O maçon mostrou-se frustrado pelo facto de o GOL não aceitar a iniciação de mulheres na sua organização e não nega ter transgredido essas leis, reconhecendo ainda estar filiado, simultaneamente, nas duas organizações, algo que, garante, fez “conscientemente”.

Ao *i*, David Martins começa por confirmar que o decreto de suspensão, assinado por Fernando Lima, deu efetivamente entrada nos tribunais maçónicos, onde o mesmo poderá ainda recorrer. Ainda assim, o maçon leiriense mostra-se otimista: “Acredito nas pessoas do Grande Tribunal Maçónico, que sabem

que não cometi nenhum delito e tenho o direito de livre associação e de lutar pela paridade de género em todos os setores”, defende, antes de acusar o GOL de, não deixando os seus integrantes avançar com a iniciação de mulheres, estar também a “proibir que as pessoas fossem procurar outras organizações que permitissem isso mesmo”.

David Martins não exclui a possibilidade de expulsão do GOL, mas não se mostra preocupado. “Tenho 76 anos, dos quais 40 como maçon, portanto [a expulsão] não

teria efeitos nenhuns. Não me aquece nem me arrefece. Não me faz diferença”, revela, garantindo continuar com a vontade de abrir a nova loja maçónica mista em Leiria sob o abrigo da Grande Loja Simbólica da Lusitânia. Recorde-se que David Martins, sabe o *i*, já fez parte da Maçonaria Regular.

“Não sei se havendo um plebiscito interno as coisas mudariam, mas não é assim que funciona no GOL. É através da Assembleia Magna, onde há uma grande corrente conservadora”, lamenta ainda o maçon, referindo-se à possibilidade de o GOL passar a aceitar a iniciação de mulheres nas suas estruturas.

O grão-mestre Fernando Lima não respondeu às tentativas de contacto do jornal *i*.

David Martins foi suspenso do GOL após ter anunciado uma nova loja maçónica mista

Fernando Lima, grão-mestre do GOL, acusou Martins de “grave delito maçónico”

A OITAVA LOJA LEIRIENSE Toda a polémica em torno de David Martins começou quando anunciou a abertura da oitava loja maçónica em Leiria – a primeira a incluir homens e mulheres. Loja Isabel de Aragão será o nome da mesma, em homenagem à Rainha Santa, esposa de D. Dinis. Na altura do anúncio, em julho deste ano, o *Jornal de Leiria* avançava que a loja realizaria a cerimónia de “levantar colunas” (fundação) em setembro ou outubro deste ano.

Vacinação

Chega critica “condução instável”

INSTABILIDADE

Depois de a Direção-Geral da Saúde (DGS) ter dado luz verde à vacinação dos jovens entre os 12 e os 15 anos de idade, o Chega, partido liderado por André Ventura, emitiu um comunicado a criticar a medida, alegando que a “condução instável e errática” da vacinação das crianças e jovens é causadora de uma instabilidade que acaba “por prejudicar gravemente a confiança dos pais, dos professores e da comunidade educativa em geral, numa fase em que estamos perto do início de mais um ano escolar”.

PRESSÃO POLÍTICA

Na mesma nota, o partido acusa ainda a “pressão política evidente” sobre esta questão, onde as decisões “deveriam ser tomadas de acordo com critérios técnicos e científicos”. O anúncio do Chega surgiu um dia depois de a DGS, em conferência de imprensa, ter recomendado a vacinação universal de jovens entre os 12 e os 15 anos de idade, contrariando as recomendações feitas anteriormente. A diretora-geral da Saúde, Graça Freitas, argumentou a mudança nas fundamentações técnicas que recebeu das equipas internas da DGS, garantindo que a mesma não esteve “surda nem cega” ao que se dizia sobre a vacinação nos jovens.

PSD “procura protagonismo”, diz campanha de Santana

O PSD entregou um pedido de impugnação às listas da candidatura de Santana Lopes na Figueira da Foz.

A luta autárquica na Figueira da Foz aqueceu nos últimos dias, após o PSD ter dado entrada nos tribunais de um pedido de impugnação à candidatura de Pedro Santana Lopes, acusando o candidato – que dirigiu a autarquia entre 1997 e 2001 – de ter quebrado a lei eleitoral, ao utilizar denominações diferentes na lista à Câmara e na lista para a Assembleia Municipal. O PSD acusou também Santana Lopes de não ter apresentado assinaturas suficientes para aprovar as listas.

Em resposta, o Movimento Figueira a Primeira, que tem Santana Lopes como cabeça de lista, emitiu um comunicado oficial garantindo que “a tentativa de impugnação da candidatura do Movimento Figueira a Primeira-FAP, não passa de uma intenção do PSD de procurar protagonismo que não tem outra forma”. O Movimento liderado por Santana Lopes explicou que “a verificação da legalidade da candidatura do Movimento FAP compete única e exclusivamente ao juiz res-

ponsável pela instrução do processo”, antes de garantir que “até hoje [quarta-feira], o tribunal não notificou por qualquer irregularidade que a ponha em causa”. “Fomos notificados, tal como as restantes candidaturas, a suprir pequenas falhas processuais”, continuou o Movimento, que aguarda “com serenidade a resposta do Tribunal, ciente que as eleições devem ser ganhas nas urnas”.

Em resposta, Pedro Machado, candidato do PSD à Figueira da Foz, referiu que o que está em causa não são motivações políticas, mas sim de respeito pela legislação. “Eu não estarei disponível, face àquilo que é um objetivo político, a cometer irregularidades, a cometer ilegalidades, para ser presidente da câmara. É nesse pressuposto de seriedade jurídica, mas simultaneamente de bom nome político, que eu entendo que não podemos pactuar, nem podemos fechar os olhos a acontecimentos tais irregularidades. Agora, o tribunal tem a última palavra”, referiu o candidato social-democrata, em declarações à *TSF*. Na mesma rádio, Machado referiu que também a CDU denunciou irregularidades nas listas da candidatura de Santana Lopes.



Santana presidiu à Figueira entre 1997 e 2001

MIGUEL SILVA



Alexandre Poço “dá tudo” por Oeiras

PSD O candidato do PSD à Câmara de Oeiras, e líder da JSD, Alexandre Poço, apostou num cartaz publicitário... diferente, onde surge deitado, de fato, com umas chamativas meias laranja e a mensagem “A dar tudo por Oeiras”. “Hoje começo uma campanha que vai tentar o impossível: mostrar que os políticos não são todos iguais”, referiu Poço nas redes sociais.

Liberais assinalam ‘rentrée’ no Algarve

IL A Iniciativa Liberal, de João Cotrim Figueiredo, convocou a sua ‘rentrée’ política para o dia 13 de agosto, em Albufeira, no Algarve. Em comunicado, os liberais não deixaram dúvidas sobre a sua posição: “Os outros partidos podem abandonar a sua ‘rentrée’ política mas a Iniciativa Liberal volta a afirmar que a vida tem de continuar, a vida normal tem de regressar já, e adota assim a tradição da reabertura do ano político”.

Moedas convida Medina para debate

LISBOA Carlos Moedas, candidato à Câmara de Lisboa, desafiou Fernando Medina, presidente da autarquia e recandidato, para um frente a frente, a pouco mais de um mês das eleições autárquicas. Num comunicado enviado às redações, Moedas invoca as palavras de Medina em entrevista à *SIC Notícias*, garantindo “estar disponível para debater [...] as visões diferentes [...] para a cidade”.

Adrião contesta unanimidade

PS O dirigente socialista Daniel Adrião discordou, numa nota enviada à *Lusa*, da ‘unanimidade’ com que, segundo afirma o PS, foi aprovada a realização presencial do seu Congresso nacional. Segundo explica Adrião, o mandatário da sua candidatura, Agostinho Gonçalves, ter-se-á oposto à marcação do mesmo nas datas referidas (28 e 29 de agosto). Este é “um momento inapropriado à realização de um evento de massas”, acusa Adrião.

Campanhas estimam gastar 31 milhões nas autárquicas

Lisboa será a autarquia com a campanha mais cara.

Dinheiro, dinheiro e mais dinheiro. É o motor que faz mover o mundo e nas eleições autárquicas é a força motriz das campanhas de Norte a Sul do país. As contas feitas com os dados publicados na Entidade das Contas e Financiamentos Políticos (ECFP) dão um total de uma despesa prevista de 31 milhões de euros para as campanhas eleitorais que vão decorrer em todo o país, com as eleições autárquicas de 26 de setembro em vista.

O mais gastador será o PS, que será concorrente individual em 289 concelhos do país e estima gastar nestas candidaturas um total de 10,13 milhões de euros, aos quais é preciso ainda acrescentar 1,3 milhões em despesas comuns e centrais da campanha. A mais cara campanha do PS será a de Tiago Barbosa Ribeiro, no Porto (167 mil euros).

Já nos locais onde o PS concorre em coligação – como é o caso de Lisboa, onde Fernando Medina se aliou ao Livre – as despesas sobem aos 728 mil euros, dos quais 236 mil serão para a campanha em Lisboa.

O PSD, por sua vez, que concorre sozinho a 153 câmaras, prevê gastos nas suas campanhas que cheguem aos 4,64 milhões de euros, aos quais acrescem 75 mil euros para despesas comuns e centrais da campanha. Tal como no caso do PS, a cidade do Porto surge no topo das campanhas mais caras, onde a corrida autárquica de Vladimiro Feliz custará aos cofres laranjas 200 mil euros. Os social-democratas concorrem, pelo país todo, num total de 146 coligações partidárias, que deverão custar perto de 5,14 milhões de euros em campanhas. Entre elas, a candidatura de Carlos Moedas à autarquia lisboeta, junto do CDS-PP, o Aliança, o Partido da Terra e o Partido Popular Monárquico, o PSD prevê gastar 300 mil euros.

É preciso ainda realçar que a CDU, que reúne PCP e PEV, é ‘rainha’ nas despesas das coligações, num gasto previsto de 5,39 milhões de euros.

Idosos. Portugal terá mais de 10 mil centenários em 2050

Segundo a Pordata, Portugal é o terceiro país mais envelhecido da Europa e o quinto do mundo.

MARIA MOREIRA RATO
maria.rato@ionline.pt

Se no início da década de 60 do séc. XX o índice de envelhecimento português situava-se nos 27,5%, em 2020, havia ascendido a 165,1%. Estes dados, disponibilizados no site oficial da Pordata, não são de estranhar, pois Portugal é o terceiro país mais envelhecido da Europa e o quinto do mundo.

A informação disponibilizada pela base de estatísticas certificadas sobre o país, percecionada por meio da infografia que traça um retrato dos idosos e revela alguns dados sobre o envelhecimento em Portugal, 22% da população portuguesa atual tem 65 ou mais anos e este número tem tendência para subir.

No que diz respeito ao “perfil do cidadão idoso”, é possível verificar que, em 2019, 58% dos idosos eram do sexo feminino e apenas 11% destas mulheres tinham o ensino secundário completo. A idade média era de 76,1 anos e 8% delas ainda trabalhavam. 68% estavam satisfeitas com a vida.

No que concerne aos idosos do sexo masculino, que correspondem a 42% da população total com 65 ou mais anos, tinham nesse mesmo ano, em média, 74,7 anos. 14% tinham o ensino secundário completo, 17% ainda trabalhavam e 76% estavam satisfeitos com a vida.

Se em 1991 apenas 1,3 milhões das pessoas tinham mais de 85 anos em Portugal, esse número quase duplicou em 2019 (2,3 milhões) e prevê-se que aumente progressivamente e atinja os 3,4 milhões em 2050. Por sua

vez, o número de centenários em 1991 era de 754, em 2019 de 4.178 e em 2050 espera-se que chegue aos 10.245.

Se analisarmos a prevalência da terceira idade por regiões, compreendemos que é no Interior que os idosos estão mais presentes, com Alcoutim, no Algarve, a representar 46% da população. A título de exemplo, entre 2014 e 2019, o número de nascimentos triplicou. Nesse ano, em que se registaram apenas três nascimentos no município raiano, a Câmara local implementou o Programa de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família. Por outro lado, em 2018, nasceram 12 bebés no concelho, que é um dos mais envelhecidos do Algarve e de Portugal. Já a Ribeira Grande, nos Açores, é o município com menos pessoas com 65 anos ou mais (9%).

A Pordata revela ainda que um em cada quatro idosos (25%) vive sozinho e que estes são sobretudo mulheres. A maior parte, contudo, vive em casal (49%).

DOMÍNIOS DO ENVELHECIMENTO ATIVO Relativamente à independência, isto é, à capacidade de “manter uma vida independente” que “requer condições de saúde, habitação, rendimento, aprendizagem e segurança”, perceciona-se que 38% consideram ter mau estado de saúde, 19% fazem exercício todas as semanas, 69% sentem-se seguros ao sair à noite, a pensão média da Segurança Social situa-se nos 436 euros – valor muito mais reduzido do que os 665 euros correspondentes ao ordenado mínimo nacional –



22% da população tem 65 ou mais anos

MAFALDA GOMES

e a idade média da reforma era de 64,3 anos.

Na vertente da participação – voluntariado, cuidados a terceiros e participação política –, 8% frequentam um clube ou associação semanalmente, 22% cuidam dos netos várias vezes por semana, 5% fazem voluntariado todos os meses e apenas 1% foram a uma manifestação.

Na vertente da capacidade – anos de vida saudável, tecnologia, escolaridade e outros potenciadores do envelhecimento ativo –, 30% usam a Internet pelo menos uma vez por semana, sen-

do que as mulheres têm uma esperança de vida de 87 anos e os homens de 83.

Na área do trabalho, tendo em conta que “o envelhecimento da população sugere a importância de manter o emprego por mais tempo”, é de mencionar que 11,5% dos idosos estão empregados. Destes, 43% na agricultura e pescas, 13% no comércio e 6% na indústria.

Entre 2009 e 2019, somente 16 municípios ganharam jovens, sendo que o maior crescimento se verificou em Lisboa e no Corvo, onde a população menor de 15 anos aumentou 4% e 2,9%, respetivamente. Nesta janela temporal, mais de metade dos concelhos portugueses perderam ainda população em idade ativa e apenas 12 não viram aumentar o seu índice de envelhecimento. Neste momento, só há sete concelhos onde o número de jovens com idades inferiores a 15 anos é superior ao de idosos: Mafra, Ponta Delgada, Vila Franca do Campo, Câmara de Lobos, Santa Cruz, Lagoa (Açores) e Ribeira Grande. O concelho de Oleiros, em Castelo Branco, é aquele onde o número de idosos é sete vezes superior ao número de jovens.

Um em cada quatro idosos vive sozinho, mas a maior parte vive em casal

Segundo a Pordata, entre 2009 e 2019, somente 16 municípios ganharam jovens

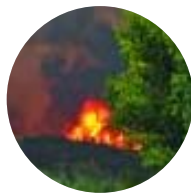
Proteção Civil. Estratégia nacional até 2030 publicada em Diário da República

Mais de 130 medidas implementadas até 2030 serão fulcrais para a implementação desta Estratégia.

A Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva 2030 foi publicada, na quarta-feira, em *Diário da República*. O Ministério da Administração Interna (MAI), em nota enviada à comunicação social, deu conta dos cinco objetivos pilares sobre os quais assenta esta Estratégia: “Fortalecer a governança na gestão de riscos, melhorar o conhecimento sobre os riscos, implementar estratégias para a redução de riscos, melhorar a preparação face à ocorrência do risco e envolver os cidadãos no conhecimento dos riscos”.

A administração central e local vai implementar mais de 130 medidas, até 2030, com o objetivo de cumprir a Estratégia em causa, que, defende o MAI, “promove o aumento da resiliência e atenuação de vulnerabilidades, através da implementação de mecanismos para fortalecer a governança na gestão de riscos, melhorar o conhecimento existente, implementar estratégias de redução de riscos, melhorar a preparação face à ocorrência de acidentes graves ou catástrofes e envolver os cidadãos”.

No mesmo documento, é referido que o país está “sujeito a diversos riscos de origem natural, tecnológica ou mista, que, com maior ou menor probabilidade de ocorrência, apresentam potencial para causar danos às pessoas, animais, bens e ambiente”, entre os quais se encontram não só os incêndios rurais, mas também novas ameaças, onde “o importante é perceber que o cenário global mudou e estamos perante um novo paradigma, e que cada vez mais temos uma panóplia de cenários e diferentes vulnerabilidades”, segundo revelou à *Lusa* a secretária de Estado da Administração Interna. A segurança no ciberespaço, ameaças híbridas, questões ambientais e fenómenos extremos associados a pandemias como a covid-19 foram algumas das situações enumeradas por Patrícia Gaspar.



Tempo quente e seco para os próximos dias

PORTUGAL A Proteção Civil alertou para o risco de incêndio devido ao tempo quente e seco previsto pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) para os próximos dias. “As condições meteorológicas previstas são favoráveis à eventual ocorrência e propagação de incêndios rurais e da dificuldade das ações de supressão”, alerta a Proteção Civil.

Portugal recebe 21 crianças e jovens estrangeiros

PORTUGAL Portugal recebeu ontem “um grupo de 21 crianças e jovens estrangeiros não acompanhados, provenientes dos campos de refugiados da Grécia”, lê-se uma nota conjunta de vários ministérios. São do Afeganistão, Paquistão, Bangladesh, Palestina, Marrocos, Iraque, Egito e Síria, tendo o acolhimento sido feito “nas regiões do Norte, Centro e Lisboa”.

Sindicato satisfeito com garantia dos postos de trabalho

CASTELO BRANCO A presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil da Beira Baixa disse ontem estar satisfeita com a intenção manifestada pelo ministro da Economia, Pedro Siza Vieira, em garantir a salvaguarda dos postos de trabalho na Dielmar. À *Lusa*, Maria Tavares disse que a intenção de Siza Vieira passa por “acelerar o processo de venda da empresa”.

Intoxicados de Vila Real recuperam

VILA REAL O casal que terá sofrido uma intoxicação por monóxido de carbono, que foi transportado desde Vila Real até o Hospital Pedro Hispano, em Matosinhos, mostrou uma evolução clínica favorável, segundo afirmou à *Lusa* fonte do hospital. Ambos na casa dos 20 anos, deram entrada no hospital com “náuseas, vômitos e cefaleias”, mas apresentam agora “uma evolução clínica favorável”.

Escolaridade

Instrução superior aumenta

ENSINO A taxa de escolaridade do ensino superior nas pessoas entre os 30 e os 34 anos de idade continua a crescer: ultrapassou os 45% no 2.º trimestre de 2021, mantendo-se assim acima da meta europeia. São dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), divulgados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), que revelam que a percentagem de diplomados pelo ensino superior entre os 30 e os 34 anos chegou aos 45,5%, o que representa um aumento face aos 43% alcançados no final do ano passado, que na altura marcaram um máximo histórico.

TENDÊNCIA Assim, Portugal mantém-se acima da meta europeia de 40%, que foi assumida no âmbito da Estratégia Europa 2020. Em relação ao mesmo período de 2019, o crescimento foi de seis pontos percentuais. Já comparativamente com 2015, o mesmo foi de 15 pontos percentuais, ou seja, um total de 60 mil pessoas nessa faixa etária que concluíram o ensino superior.

POPULAÇÃO A população ativa com ensino superior tem também vindo a aumentar nos últimos sete anos, fixando-se em 1,7 milhões no 2.º trimestre deste ano, o que representa um crescimento de 39% (450 mil pessoas) face ao período homólogo de 2015.

Manuais escolares. Plataforma já emitiu 1,2 milhões de vouchers

Vouchers estão a ser entregues gradualmente, à medida que vão sendo constituídas as turmas.

Já foram disponibilizados 1,2 milhões de vouchers para a aquisição de manuais escolares gratuitos. O levantamento é feito nas livrarias aderentes, depois de garantida a antecipação do calendário de início de disponibilização de vouchers em uma semana.

“Tal como nos anos anteriores, os vouchers vão sendo disponibilizados gradualmente, à medida que são constituídas as turmas e devidamente carregadas pelas escolas”, anunciou o Ministério da Educação na tarde de ontem. Os encarregados de educação deverão estar atentos à plataforma, visitando-a ao longo do tempo, sendo também avisados da disponibilização dos vouchers através de correio eletrónico, alerta o ministério de Tiago Brandão Rodrigues. Este processo só deveria decorrer a partir do próximo dia 16 mas o Governo decidiu antecipar.

Para beneficiar de manuais escolares gratuitos, os encarregados de educação têm de registar-se na plataforma MEGA, em www.manuaiscolares.pt, ou através da app “Edu Rede Escolar”.

No primeiro acesso será necessário confirmar o número de contribuinte (NIF), devendo os encarregados de educação ter consigo os dados de acesso ao Portal das Finanças para que seja efetuada a validação. Caso não tenham os dados, devem solicitá-los através do Portal das Finanças.

“A partir de qualquer uma des-

tas opções, terão acesso aos dados escolares dos seus educandos, aos respetivos vouchers para os manuais escolares, bem como à lista das livrarias aderentes, onde poderá ser feito o levantamento”, relembra o Ministério da Educação, acrescentando que também as livrarias devem inscrever-se caso queiram fazer parte do programa MEGA.

DATAS Segundo a plataforma MEGA, o acesso aos manuais escolares será feito por fases. Assim, a partir do dia 16 de agosto, estará disponível para o 1.º ciclo (2.º, 3.º e 4.º anos), 2.º ciclo (6.º ano), 3.º ciclo (8.º e 9.º anos) e secundário (11.º e 12.º anos).

Já o 1.º ano do 1.º ciclo, o 5.º ano do 2.º ciclo, o 7.º ano do 3.º ciclo e o 10.º ano do ensino secundário apenas terão o acesso a partir do dia 23 de agosto.

Recorde-se que apenas os alunos matriculados nas escolas da rede pública e em estabelecimentos de ensino particular e cooperativo com contratos de associação são abrangidos pela gratuitidade e reutilização dos manuais escolares.



Tiago Brandão Rodrigues

Joacine e o graffiti no Padrão dos Descobrimentos

JoacineKatarMoreira @KatarMoreira · 6 h

Devia ser o Ventura e o Ribeiro e Castro a limpar a cena do teatro colonial onde gostam de estar metidos. Criarem uma equipa de fachos-voluntários para limpar tudo o que é colonial e poupar coroas ao estado.



94 83 116

Joacine Katar Moreira partilhou no *Twitter* uma fotografia do graffiti recentemente feito no Padrão dos Descobrimentos, a defender que “devia ser o [André] Ventura e o Ribeiro e Castro a limpar a cena do teatro colonial onde gostam de estar metidos”. DR



Siza Vieira mostrou-se satisfeito com os números ontem divulgados

BRUNO GONÇALVES

INE. População empregada sobe para níveis pré-pandemia

A taxa de desemprego do segundo trimestre deste ano caiu face ao trimestre anterior. Siza Vieira fala em “resultados impressionantes”.

DANIELA SOARES FERREIRA
daniela.ferreira@ionline.pt

A taxa de desemprego fixou-se, entre abril e junho, em 6,7%, um valor que representa menos 0,4 pontos percentuais (p.p.) do que nos primeiros três meses do ano, mas mais um ponto percentual do que no período homólogo de 2020.

Os dados foram divulgados esta quarta-feira pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) que acrescenta que a população empregada aumentou para 4810,5 mil pessoas, número que já está acima dos níveis pré-pandemia.

Segundo os números do gabinete de estatística, a taxa de desemprego ainda não está nos

níveis pré-pandemia mas a população empregada já conseguiu recuperar, tendo registado um crescimento de 0,8% entre abril e junho em relação ao trimestre de 2019.

Feitas as contas, existem agora 4810,5 mil pessoas empregadas em Portugal, um crescimento de 2,8% face ao início do ano e de 4,5% em relação à taxa verificada no período homólogo de 2020. “Por sua vez, a correspondente taxa de emprego situou-se em 55% e aumento 1,4 p.p.”.

“Esta variação resultou dos acréscimos ocorridos, principalmente, nos seguintes grupos populacionais: mulheres (76,1 mil; 3,3%); pessoas dos 55 aos 64 anos (39,7 mil; 4,5%); com

um nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior (95,7 mil; 6,2%); empregadas no setor dos serviços (99,1 mil; 2,9%)”, detalha o INE.

“RESULTADOS IMPRESSIONANTES” Numa reação aos dados divulgados, o ministro da Economia considerou que “os resultados são impressionantes”.

No vídeo enviado aos jornalistas, Siza Vieira defende que “a população empregada em Portugal, neste período, é um máximo histórico e ultrapassou mesmo os valores do segundo trimestre de 2019”, acrescentando que, atualmente, “há quatro milhões oitocentas e dez mil pessoas a trabalhar” no nosso país,

“mais 128 mil do que no trimestre anterior”.

Destaques para o setor dos serviços, que foi “o mais afetado pela pandemia” e que criou, “só por si, mais 100 mil empregos, dos quais 25 mil no setor do alojamento, restauração e similares”, disse o governante.

“A capacidade de criação de emprego é um sinal de vitalidade da economia. Novas empresas, empresas que crescem ou empresas que retomam a sua atividade são aquelas que contratam pessoas porque sabem que vão ter clientes que podem necessitar dos seus serviços”, avançou Siza Vieira.

Já o Ministério do Trabalho garante que o “emprego atinge o valor mais alto da década”, “o que mostra a capacidade coletiva de resposta à crise provocada pela pandemia por covid-19”.

Para Ana Mendes Godinho, “estes números mostram, uma vez mais, que os apoios extraordinários que foram criados para apoiar as empresas e o rendimento dos trabalhadores foram fundamentais para preservar o emprego durante a crise provocada pela pandemia”.

SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO A subutilização do trabalho abrangue 654,2 mil pessoas,

tendo diminuído 12,3% (92,2 mil) em relação ao trimestre anterior e 12,2% (90,9 mil) relativamente ao período homólogo. Da mesma forma, também a taxa de subutilização do trabalho, estimada em 12,3%, diminuiu tanto em relação ao trimestre anterior (1,8 p.p.) como ao homólogo (2,0 p.p.). “Em grande medida, a diminuição homóloga desta taxa esteve associada à redução do número de inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuraram emprego”, diz o INE.

No que diz respeito à população inativa com 16 e mais anos (3 645,1 mil pessoas), esta caiu 2,9% (107,8 mil) relativamente ao trimestre anterior e 6,7% (260,3 mil) em relação ao trimestre homólogo.

AUSÊNCIAS E TELETRABALHO Segundo o gabinete de estatística, a população empregada ausente do trabalho na semana de referência caiu 37,5% (237,9 mil) em relação ao trimestre anterior e 63,1% (680,3 mil) relativamente ao segundo trimestre do ano passado. “Doença, acidente ou incapacidade temporária” foram os principais motivos, à semelhança do que usualmente se observa em segundos trimestres.

TAP

Despedimento coletivo reduzido

DESPEDIMENTO

O despedimento coletivo na TAP vai abranger 82 trabalhadores – valor abaixo dos 124 previstos – após a adesão às medidas de rescisão voluntária. A notícia avançada foi confirmada ao *i* por fonte oficial da TAP. Recorde-se que a companhia aérea deu início, no final do mês passado, a um processo de despedimento coletivo de 124 trabalhadores, que abrangia 35 pilotos, 28 tripulantes de cabina, 38 trabalhadores da manutenção e engenharia e 23 funcionários da sede, mas o número diminuiu na sequência da adesão dos restantes 42 colaboradores às medidas de rescisão voluntária.

PROVIDÊNCIA CAUTELAR

Ainda na semana passada, o Sindicato dos Técnicos de Manutenção de Aeronaves (Sitema) avançou com uma providência cautelar que tem como principal objetivo a suspensão de despedimento coletivo dos associados deste sindicato. O sindicato diz que a inclusão de Técnicos de Manutenção de Aeronaves (TMA), associados deste sindicato no despedimento coletivo decidido pela companhia aérea “viola o Acordo Temporário de Emergência celebrado entre ambas as partes a 6 de fevereiro de 2021” e defende ainda que a “violação de tal acordo torna ilícito o despedimento”.

E-commerce. Vendas caem 25% com a reabertura da economia

Queda pode ser explicada pelo fim de medidas restritivas da liberdade de circulação e reabertura das lojas.

A reabertura da economia no início de abril colocou um travão nas vendas e-commerce. A garantia é dada pela euPago, fintech portuguesa especializada em serviços de pagamento, que fez as contas e avança que as vendas online no mercado português caíram 25% em junho, em comparação com o mês de março deste ano.

“Esta queda acentuada poderá ser explicada pelo fim de muitas medidas restritivas da liberdade de circulação e pela reabertura das lojas físicas, que permitiram que os portugueses retomassem alguns dos seus hábitos de consumo tradicionais”, justifica a euPago.

A análise resultou de uma amostra de 200 clientes de diferentes áreas de negócio e-commerce e Telmo Santos, CEO da empresa de pagamentos digitais, garante que o cenário é geral.

A descida refletiu-se em todos os meios de pagamento, até no multibanco e MB Way, que representam cerca de 85% do volume de transações desses clien-

tes. Apesar de ter registado uma quebra de 13% no número de transações entre março e junho deste ano, o MB Way continua a ser o meio de pagamento que mais cresce em Portugal (cerca de 10% ao mês).

Mas, se julho manteve esta tendência, o mesmo não pode dizer-se do mês de agosto que, apesar de ainda ir a meio, já apresenta sinais de uma “retoma promissora para quase todos os negócios do setor digital”.

“Tendo em conta os dados verificados nos primeiros dias do mês, é expectável que o volume de faturação destes clientes ascenda aos 40 milhões de euros (mais 8 milhões do que em junho) e o número de transações aumente cerca de 40%”, antecipa a euPago.

E as perspetivas são boas. É que, no ano passado, setembro atingiu um crescimento de 10% face a agosto, muito justificado pelo fim das férias e pelo regresso às aulas.

“Se se confirmar este comportamento, os comerciantes vão faturar 50% mais do que em junho, um crescimento significativo em apenas 3 meses, fundamental para atenuar os efeitos da pandemia na economia portuguesa e nos comerciantes”, defende a fintech.

Procura bate oferta



O mercado de carros usados tem sentido uma escassez de oferta, incluindo na tipologia de combustível mais procurada, o Diesel, revelou o Standvirtual. DR



Taxa de inflação homóloga acelera

PORTUGAL O Índice de Preços no Consumidor (IPC) subiu 1,5% em julho face ao mesmo mês de 2020, mais 1 ponto percentual do que em junho, anunciou o Instituto Nacional de Estatística (INE). Por classes de despesas em termos homólogos, o INE destaca as subidas das classes dos restaurantes e hotéis, dos transportes e das bebidas alcoólicas e tabaco.

Resultados da Ageas caem 49%

BÉLGICA A Ageas obteve um resultado líquido de 407 milhões de euros nos primeiros seis meses do ano, um valor que representa menos 49% que no mesmo período de 2020. Segundo a seguradora belga, as receitas atingiram 22,2 mil milhões de euros, mais 11% que em igual período do ano passado. Desse total, 18,1 mil milhões foram provenientes do ramo vida, que registaram um crescimento de 9% face à primeira metade de 2020.

Lenovo mais do que duplica lucro

CHINA A tecnológica Lenovo conseguiu um lucro de 466 milhões de dólares (cerca de 397 milhões de euros) no primeiro trimestre do ano fiscal, valor que compara com um resultado líquido de 213 milhões de dólares, registado em período homólogo. Segundo a empresa chinesa, a receita ascendeu a 16900 milhões de dólares (cerca de 14411 milhões de euros), mais 27% do que em igual período do ano anterior.

Goldenergy. Lucro mais do que triplica

PORTUGAL A Goldenergy, empresa portuguesa que comercializa gás e eletricidade 100% verde, anunciou ter tido lucro de dois milhões de euros em 2020, mais 233% que os 600 mil euros alcançado no ano anterior. A empresa defende que apesar de 2020 ter sido um ano “fortemente marcado pela pandemia Covid-19”, teve um “crescimento sustentado” da atividade “em praticamente” todos os parâmetros.



PSI20 +0,58%

Índice	Variação em %	Ano
PSI 20	+0,58%	+3,80
Euro Stoxx 50	+0,44%	+18,01

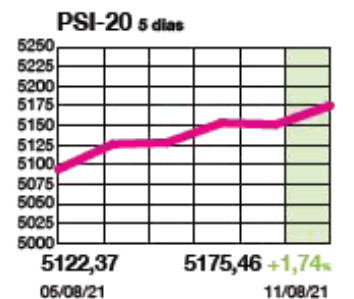
Índice	Variação em %	Ano
FTSE	+0,83%	+9,86
IBEX 35	+0,86%	+10,82

Índice	Variação em %	Ano
S&P500*	+0,12%	+20,14
DAX	+0,35%	+15,29

* As 17h53

Melhores do PSI 20	Var. em %
1. Jerónimo Martins	+1,57%
2. Galp Energia	+1,22%
3. Sonae	+1,13%
4. Navigator	+0,92%
5. EDP Renováveis	+0,58%

Piores do PSI 20	Var. em %
1. Ibersol	-0,67%
2. Novabase	-0,64%
3. CTT	-0,45%
4. BCP	-0,24%
5. Pharol	-0,20%



Euro vs. dólar

1,174

1 euro	0,8464 libras esterlinas
1 euro	6,1310 reais brasileiros



Incêndios na Argélia já fizeram mais de 65 vítimas

RYAD KRAMDI/AFP

Incêndios. Argélia arde enquanto aguarda por ajuda internacional

A Argélia está a ser arrasada por incêndios que já fizeram 65 mortes, mas não está sozinha, Grécia, Itália e EUA também sofrem com as chamas.

HUGO GEADA
hugo.geada@ionline.pt

Os incêndios na Argélia, que estão a devastar a zona este da capital, Algiers, já fizeram mais de 65 vítimas mortais, entre os quais se incluem 25 soldados que tentavam salvar residentes das chamas.

Enquanto os fogos devoram florestas, vilas e matam gado e as populações tentam combatê-los com o que podem, desde galhos de árvores ou com água atirada de rudimentares recipientes de plástico, o primeiro-ministro argelino, Ayman Benabderrahmane, disse que se trata de ataques que tiveram origem em “atividades criminosas” devido ao seu surgi-

mento “altamente sincronizado”. “Apenas as mãos de criminosos poderiam ser responsáveis por começar incêndios em 50 zonas diferentes em simultâneo”, afirmou na televisão estatal.

A Argélia enfrenta um cenário muito preocupante devido às elevadas temperaturas e à falta de água, situação que levou o primeiro-ministro a pedir ajuda internacional de forma a atenuar os estragos e as vítimas destes fogos.

O Governo argelino encontra-se em “negociações avançadas com parceiros para alugar aviões e ajudar a acelerar o processo de extinção de incêndios”, esclareceu Benabderrahmane, enquanto o ministro do Inte-

rior, Kamel Beldjoud, garantiu que a prioridade é evitar mais vítimas e que iria compensar os afetados.

Já o Presidente Abdelmadjid Tebboune, expressou as condolências às famílias das vítimas, através do seu Twitter pessoal, e acrescentou que os soldados que morreram durante o incêndio são “mártires”.

UM MUNDO EM CHAMAS A Argélia é o mais recente país a ser atingido por uma onda catastrófica de incêndios, nas últimas semanas, que também está a provocar graves estragos na Grécia, Turquia, Itália, Chipre e na zona oeste dos Estados Unidos.

A Grécia e a Turquia enfren-

tam uma onda de calor intensa que originou incêndios sem precedentes nos seus territórios.

Apesar da Turquia já ter conseguido controlar as chamas, a Grécia continua mergulhada no caos, com 586 focos de incêndio ativos enquanto mais de 850 bombeiros tentam controlar a situação.

Os incêndios prologam-se há mais de 10 dias e já fizeram mais de uma dezena de vítimas mortais.

Em Itália, o governo regional da Sicília foi obrigado a decla-

rar estado de emergência depois de no passado fim de semana terem ocorrido 50 incêndios na ilha que está a enfrentar uma vaga de calor semelhante à vivida na Grécia, com temperaturas a superar os 45 graus.

No estado norte-americano do Oregon vive-se uma situação semelhante, com a governadora Kate Brown a ver-se obrigada a declarar estado de emergência depois de ter sido reportado que esta zona iria enfrentar uma onda de calor extremo. De recordar que, há dois meses, alguns locais do Oregon registou temperaturas acima de 46°C.

ALTERAÇÕES VIERAM PARA FICAR O ano de 2021 está a ser marcado por catástrofes climáticas como ondas de calor extremo, incêndios devastadores ou cheias que fizeram mais de 150 vítimas mortais.

Enquanto estes incidentes assolam países à volta do globo, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), um órgão das Nações Unidas, publicou um relatório onde revela que o mundo está a “ficar sem tempo” para responder às alterações climáticas, uma vez que registou um aumento da temperatura uma década mais cedo que o suposto.

Argélia está a negociar com parceiros internacionais para obter ajudas

Sicília e o estado norte-americano de Oregon tiveram de declarar estado de emergência

EUA

Plano de infraestruturas aprovado

“TRANSFORMAR OS EUA”

O Presidente dos EUA, Joe Biden, afirmou que o plano de infraestruturas de 1,2 biliões de dólares (um bilião de euros) aprovado no Senado é “histórico” e vai “transformar os EUA”. “Ainda é possível unirmo-nos e fazermos grandes coisas”, destacou Joe Biden, referindo-se à proposta que foi aprovada pelos democratas no Senado, com apoio de vários senadores republicanos, apesar das profundas divisões na política norte-americana.

UNIÃO

A maioria democrata do Senado norte-americano garantiu a aprovação de uma proposta de infraestruturas de 1,2 biliões de dólares (um bilião de euros), apoiada pelo Presidente, após meses de negociações entre o seu partido e os republicanos. O pacote, crucial para a agenda política do Presidente Joe Biden, foi aprovado por 69 votos a favor e 30 contra.

INVESTIMENTO

A iniciativa, que a concretizar-se constituirá o maior investimento em obras públicas nos EUA em dez anos, vai ser agora encaminhada para a Câmara de Representantes (câmara baixa). Este investimento será aplicado na melhoria de infraestruturas e na criação de ferramentas contra as alterações climáticas.

Ministro demite-se depois de talibãs conquistarem nona capital

Ministro das Finanças abandonou o Afeganistão por temer que a segurança tenha sido “comprometida”.

Face à mais recente ofensiva militar levada a cabo pelos talibãs no Afeganistão, o ministro das Finanças, Khalid Payenda, demitiu-se do seu cargo e abandonou o país devido a receios pela sua segurança e da família. Esta decisão vem reforçar o isolamento do Governo.

O porta-voz do ministro, Mohammad Rafi Tabe, revelou que Payenda “demitiu-se e abandonou o país porque o Afeganistão está a lutar contra a redução das receitas após ter perdido os postos alfandegários”, disse ao *Al Jazeera*, acrescentando ainda que a “deterioração” da segurança no país e o estado de saúde debilitado da sua esposa motivaram o ministro a abandonar o país.

Esta decisão surge depois dos Talibãs terem conquistado mais de um quarto das capitais provinciais do Afeganistão. Desde sexta-feira, o grupo insurgente passou a controlar nove das 34 capitais, Faizabad, Farah, Pul-

e-Khumri, Sar-e-Pul, Sheberghan, Aybak, Kunduz, Taluqan e Zaranj.

Depois desta eficaz e rápida conquista, um estudo dos serviços de inteligência norte-americanos acreditam que os Talibãs apenas precisam de 90 dias para conseguir conquistar a capital do Afeganistão, escreve a *Al Jazeera*.

De forma a conseguir coordenar uma resposta que trave o avanço das forças insurgentes,

o presidente afegão, Ashraf Ghani, deslocou-se, esta quarta-feira à cidade de Mazar-i-Sharif, sitiada pelas forças talibãs, para se encontrar com Mohammad Atta Noor, ex-governador da província de Balkh, que tinha prometido “resistir até à última gota de sangue”.

“Após o encontro, em que foi analisada a situação geral no norte, foi discutida a coordenação, o envio de equipamento e a mobilização da ‘resistência’ comandada pelas forças de segurança e de defesa”, disse Latif Mahmood, porta-voz do chefe de Estado afegão através de uma mensagem difundida na rede social Twitter.

Esta rápida e, aparentemente, imparável ofensiva talibã foi motivada pelo abandono das forças militares dos Estados Unidos, anunciada em maio, e de outras comunidades internacionais deste país.

A retirada das forças internacionais deve concluir-se no próximo dia 31 de agosto, culminando 20 anos de uma intervenção militar que começou em 2001, após o ataque da Al-Qaeda contra Nova Iorque, Estados Unidos, em 11 de setembro.

Os talibãs controlam um quarto das capitais provinciais do Afeganistão

Secretas dos EUA acreditam que talibãs vão conquistar a capital em 90 dias



Navalny acusado de novo crime

RÚSSIA Alexei Navalny, preso por alegada fraude, foi acusado de “atentado à identidade e aos direitos dos cidadãos”, delito passível de uma pena de três anos de prisão. O opositor é acusado de criar uma organização, o Fundo Anticorrupção, que “incita cidadãos a cometer atos ilegais”, em particular “convocando-os a participar em reuniões não autorizadas”.

Reduzir número de diplomatas

BIELORRÚSSIA O Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia ordenou os EUA reduzirem a presença diplomática no país em resposta às novas sanções impostas por Washington. “Enquanto continuarem a reduzir a cooperação em todos as áreas e a sufocar economicamente o nosso país, não vemos, qualquer sentido na presença na Bielorrússia de uma equipa tão grande”, disse o porta-voz do Ministério bielorrusso.

Derrame de crude em porto russo

RÚSSIA Um derrame de petróleo ocorrido perto do porto russo de Novorossiysk, no Mar Negro, afetou uma área de cerca de 80 quilómetros quadrados, anunciou o Instituto de Estudos Espaciais da Academia de Ciências da Rússia. O acidente deu-se quando o navio-cisterna grego “Minerva Symphony” se abastecia de petróleo numa instalação móvel do Consórcio de Oleodutos do Cáspio.

Novo Governo no Irão

IRÃO O novo Governo do Irão será formado por 19 ministros de tendência conservadora e experiência política e militar e não inclui qualquer mulher. Vários dos escolhidos foram ministros do ultraconservador Ahmadinejad (2005-2013), como Rostam Ghasemi, nomeado ministro das Estradas e Urbanismo, e de Masud Mir Kazemi, chefe da Organização do Orçamento e vice-presidente.

Protestos contra certificado de saúde



Cerca de 237 mil pessoas, segundo estimativas oficiais, marcharam este fim de semana em várias cidades francesas pelo quarto fim de semana consecutivo contra os certificados de saúde covid-19, que vão ser obrigatórios em França para aceder a cafés, comboios e outros locais. *Stephane de Sakutin/AFP*



BZOOM // A MODA DAS FALSAS RESE



A juntar à redução do número de mesas e às restrições horárias, os proprietários dos restaurantes têm ainda que se confrontar com as falsas reservas, algumas das quais de centrais de “compras”.

TEXTO *Joana Mourão Carvalho**
FOTOGRAFIA *Raquel Wise*

RVAS

B Zoom // Restauração

01 Restaurantes têm lotação limitada para cumprirem distanciamento entre mesas

BRUNO GONÇALVES

02 João Lourenço, proprietário do Paixa em Vale do Lobo, diz que “falta bom senso” aos clientes

FACEBOOK PAIXA RESTAURANTE

03 O 100 Maneiras de Ljubomir Stanisic é um dos que exige os dados do cartão de crédito no momento da reserva

MAFALDA GOMES

04 Bernardo Reino, vulgo Gigi, na Quinta do Lago, alerta que há centrais “comerciais” a vender reservas para restaurantes

MAFALDA GOMES



Restauração. Um setor prejudicado pela pandemia e pela “falta de civismo”

empresário: “Acontece todos os anos”. Com a agravante de que agora, com a pandemia, nos estabelecimentos de restauração, além da limitação horária, a disposição das mesas deve respeitar uma distância de pelo menos um metro e meio, o que faz reduzir a lotação máxima dos espaços. Ora o que acontece é que quando os clientes não aparecem, as mesas, que já são poucas, acabam por ficar desocupadas e isso representa um prejuízo acrescido para os estabelecimentos. “É uma questão de respeito e de bom senso das pessoas, que infelizmente em grande parte dos casos não existe, porque nós confiamos nas pessoas e depois elas não aparecem”, critica João Lourenço.

Bernardo Reino, vulgo Gigi é dono do restaurante na Quinta do Lago a que empresta o mesmo nome, também descreve a mesma situação. “Marcam e não aparecem. Parece que vieram de Marte e não se apercebem que os restaurantes estão a trabalhar com metade da lotação”.

Além da “falta de civismo” dos clientes, o empresário alerta ainda para outro aspeto. “Desconfio que há também centrais de reservas, do tipo Trivago, que ligam e depois tentam vender a reserva dessas mesas com uma taxa. Se vende-

Proprietários de restaurantes queixam-se de clientes que efetuam reservas e depois não aparecem.

“Parece que vieram de Marte e não se apercebem que estamos a trabalhar com metade da lotação”, confessa Gigi da Quinta do Lago.

JOANA MOURÃO CARVALHO*
joana.carvalho@ionline.pt

Os empresários do setor da restauração já levam meses de serem apanhados desprevenidos por novas medidas do Governo contra a covid-19. Mas as adaptações em tempo recorde às novas restrições e regras de contenção da pandemia não são o único problema com que se deparam. Um outro grande motivo de quei-

xa são os próprios clientes, revela ao *i* João Lourenço, proprietário do Paixa, um dos mais conhecidos restaurantes de Vale do Lobo, no Algarve.

“Há grupos que marcam mesas em vários restaurantes e depois à última da hora decidem a que restaurante querem ir. Depois ligam para os outros, quando ligam, a dizer que surgiu um imprevisto”, conta.

A situação não é de agora, garante o



01



02



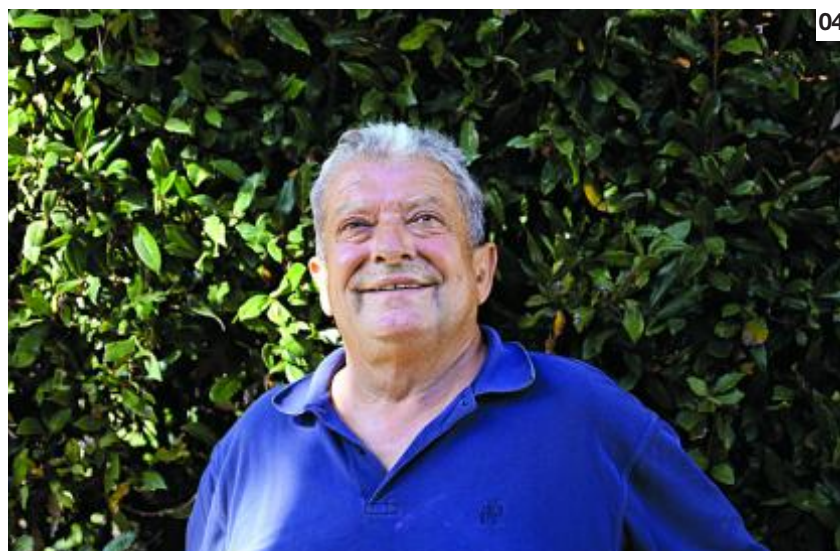
03

rem ótimo, se não venderem são mais essas mesas que ficam desocupadas”, relata e acrescenta que essas empresas normalmente “reservam com nomes como José da Silva, o que cheira a truques da invasão de agosto”.

Apesar das dificuldades que todos os contornos desta questão colocam, Bernardo Reino diz que continua a ter clientes “fidelíssimos” e que esses “são bem comportados” e, por isso, sente-se de certa forma “blindado” destes riscos.

Em declarações ao *i*, o presidente da Associação Nacional de Restaurantes PRO.VAR confirma que o problema de os clientes faltarem às marcações “é uma situação recorrente e que não acontece só no Algarve”, mas reconhece que naquela região “como é um mercado muito mais sazonal, os clientes são mais circulantes e, portanto, não há uma fidelização tão grande aos espaços e aí o risco de isto acontecer de facto é maior”.

Segundo Daniel Serra, o que muitos empresários do setor começaram a fazer foi alterar o sistema de reservas. “Alguns guardam as mesas e dão alguns minutos de segurança até o cliente chegar. Há outros que só aceitam reservas por ordem de chegada consoante o número de pessoas que já lá estão”, detalha.



04

RESERVAS COM DEPÓSITO CAUÇÃO Para prevenir situações em que as mesas ficam por ocupar, alguns restaurantes têm optado por pedir o número de cartão de crédito ao cliente no momento da reserva para garantir uma caução no caso de o cliente não aparecer.

De acordo com o responsável da PRO.VAR, “há um valor mínimo que é cobrado caso o cliente não apareça e que difere de restaurante para restaurante, conforme o que está combinado com o cliente”. É o

caso do restaurante 100 Maneiras, no Bairro Alto, em Lisboa, do *chef* jugoslavo Ljubomir Stanisc. Neste restaurante galaradoado com a distinção de uma estrela Michelin, a reserva implica deixar os dados do cartão de crédito como forma de garantia. Caso a pessoa não compareça e não avise da desistência até 24 horas antes da hora reservada, o estabelecimento cobra-se de uma caução.

Embora este sistema de caução esteja muito vulgarizada no estrangeiro, em

Portugal, para já esta modalidade de reserva ainda não é legislada no setor da restauração, estando apenas disponível para os hotéis e alojamentos locais.

Por exemplo, há muito tempo que as reservas individuais em restaurantes de luxo na Ásia envolvem a solicitação de um depósito no momento da marcação, como acontece no Longtail, com uma estrela Michelin, em Taipé, no Taiwan. Contudo, nos Estados Unidos geralmente este género de pré-pagamento só é exigido em reservas de grupos, é o caso do L’Atelier de Joel Robuchon em Nova Iorque, EUA. Mas é uma prática que tem vindo a mudar em todo o mundo à medida que mais restaurantes começam a aceitar pré-pagamentos para reservas individuais. Por exemplo, estabelecimentos como o dinamarquês Noma com duas estrelas Michelin e o Sushi Saito também com duas estrelas, em Hong Kong, aceitam o pagamento integral no momento da reserva, enquanto o ULTRA-VIOLET de Paul Pairet em Xangai com três estrelas Michelin aceita um depósito de 50%. Já Dominique Bouchet, com duas estrelas Michelin, em Tóquio, anota as informações do cartão de crédito no momento da reserva e cobra-se apenas pelos não comparecimentos.

*Texto editado por Vítor Rainho



Desafio do mel congelado. “O que aconteceu a ‘comer comida como deveria ser comida?’”

Encher uma garrafa com mel, colocá-la no congelador, esperar que o alimento solidifique e consumi-lo é a base do novo desafio que surgiu no TikTok. No entanto, as professoras universitárias de Nutrição norte-americanas Dana Hunnes e Lisa Young explicam, em declarações ao *i*, que “o próximo desafio alimentar pode ser ainda mais perigoso”.

MARIA MOREIRA RATO
maria.rato@ionline.pt

Depois de ter contribuído para a popularidade de desafios como o da Baleia Azul e do Homem Pateta – de cariz suicida – ou o “blackout challenge”, em que era proposto que as crianças e os jovens sustivessem a respiração até desmaia-rem, o TikTok é agora palco do Desafio do Mel Congelado (em inglês, Frozen Honey Challenge). A mais recente tendência baseia-se na imitação de Dave Ramirez, um utilizador da plataforma que decidiu comer mel congelado.

No vídeo que originou este desafio, veiculado a 9 de julho, é possível ver o jovem a apertar um frasco com as duas mãos e a comer um grande pedaço mais ‘sólido’ que o mel regular. No entanto, já há até variações: mel congelado decorado com rebuçados, com molho sriracha ou com chá. Há até influencers que receberam patrocínios para levarem a cabo a “façanha” com determinados produtos.

Para Dana Hunnes, professora assistente na Jonathan and Karin Fielding School of Public Health da Universidade da Cali-

fórnia, em Los Angeles, “os alimentos são facilmente acessíveis, estão prontamente disponíveis e são relativamente baratos” e não é de estranhar que “o distanciamento social e as interrupções na cadeia de abastecimento dos supermercados e mercearias também possam dificultar a obtenção de outros itens” e levem a que os utilizadores recorram a alimentos para criarem desafios como este.

Em declarações ao *i*, a também dietista esclareceu que “os problemas de saúde mental podem manifestar-se de várias maneiras, como por meio do uso excessivo de álcool, drogas ou alimentos” e “certamente, as mudanças na nossa vida quotidiana podem afetar o nosso relacionamento com qualquer coisa que ingerimos”, adianta, referindo-se às alterações provocadas pela pandemia.

Apesar de o consumo do mel ser associado a efeitos secundários como hiperglicemia, dores de barriga e até diarreia, a autora de **Recipe for Survival. What You Can Do to Live a Healthier and More Environmentally Friendly Life** (em português, **Receita para Sobreviver. Aqui o que Podes Fazer para Viver uma Vida**



Desde que o utilizador do TikTok Dave Ramirez se filmou a comer mel congelado, a ação tem sido replicada por muitos outros tiktokers

DR

“Mesmo muito de algo ‘natural’ pode ser prejudicial para a saúde”, salienta Dana Hunnes

O mel “é uma forma natural de açúcar, mas quando comido em excesso pode ser problemático”, diz Lisa Young

Mais Saudável e Amiga do Ambiente), que será lançado em janeiro do próximo ano, lembra que o mesmo “também tem uma aura de saúde, por isso as pessoas podem acreditar que não há mal nenhum em consumi-lo em excesso. Mas mesmo muito de algo ‘natural’ pode ser prejudicial para a saúde”, alerta.

Já naquilo que diz respeito ao facto de ser consumido congelado e não à temperatura ambiente, a profissional de saúde formada em Nutrição, mas também em Biologia Humana, Saúde e Sociedade, pela Universidade Cornell, esclarece que o maior impacto negativo em que pode pensar “é a facilidade com que pode ser ingerido ou consumido quando está congelado”, na medida em que não tem de se despendar mais tempo a tirá-lo do frasco. “É possível comer grandes blocos de mel. Também pode representar um risco de asfixia se não se tomar o devido cuidado”.

Questionada acerca do facto de Ramirez ter dito aos órgãos de informação norte-americanos que já viu muitas pessoas comerem “doce cilíndricos” em vídeos de YouTube dedicados ao ASMR (na tra-

dução literal, Resposta Sensorial Autónoma do Meridiano), em que práticas como o toque suave em objetos ou os sussurros são utilizados para promover a redução da ansiedade e o sono saudável dos espetadores, Hunnes menciona que o desafio da canela, que consistia em engolir uma colher cheia de canela em pó e aguentar um minuto sem beber água, veiculado nos anos de 2013 e 2014, “representou muitos problemas de saúde devido à inalação de grandes partículas” e adianta que “o próximo desafio alimentar pode ser ainda mais perigoso”. “O que aconteceu a ‘comer a comida como deveria ser comida”, questiona a docente universitária.

À sua vez, Lisa Young, professora-adjunta de Nutrição na Universidade de Nova Iorque, declara ao *i* que “muitos jovens são obcecados pela sua aparência, incluindo o seu peso e tamanho corporal” e, portanto, “faz sentido que se virem para a comida”. À semelhança de Hunnes, corrobora que “ficar mais em casa teve consequências positivas e negativas sobre os hábitos alimentares e a relação com a comida”, salientando que o consumo de mel congelado “seria prejudicial para

uma pessoa adulta quando consumido em excesso”, sendo que este é “muito prejudicial para os dentes também”.

Na ótica da autora das obras **Finally Full, Finally Slim** (numa tradução literal para português, **Finalmente Cheio, Finalmente Elegante**) e **The Portion Teller Plan: Eating, Cheating, and Losing Weight Permanently** (**Comer, Fazer ‘Asneiras’ e Perder Peso Permanentemente**), o mel “é uma forma natural de açúcar, mas quando comido em excesso pode ser problemático. Muitas pessoas pensam que está tudo bem porque é natural, mas infelizmente isso não é verdade”, assevera a nutricionista que já esteve envolvida em variados estudos, na Escola de Medicina da Universidade da Pensilvânia, sobre a obesidade. “É importante que façamos um esforço ao nível dos media para parar estes desafios que envolvem alimentos”.

Até à data de fecho desta edição, o vídeo de Ramirez, em que questiona “quem foi o primeiro a fazê-lo”, isto é, a colocar uma garrafa com mel dentro do congelador e esperar que solidifique, já tinha sido visto mais de 900 milhões de vezes.

Fronteiras. Europa à mercê de ditadores

Para guardar a “fortaleza Europa”, Bruxelas sempre recorreu aos préstimos de regimes autoritários, que nunca se coibiram de usar isso como moeda de troca. Agora, com Lukashenko a abrir as portas a iraquianos rumo à Lituânia, vemos essa pressão em ação, como já ocorrera com a Turquia ou Marrocos.

- 01** A guarda fronteiriça da Lituânia recebeu reforços da UE, estando o país a projetar um muro de quatro metros, com arame farpado, na fronteira com a Bielorrússia
- 02** Lukashenko já ameaçou abrir as portas a imigrantes indocumentados, contrabando, tráfico de drogas e até material nuclear
- 03** É através da Turquia que muitos refugiados desesperados tentam chegar à costa da Grécia, com muitos a seguir Balcãs acima rumo aos países mais ricos da UE
- 04** Barcos de borracha, cheios de homens, mulheres, crianças afunda com frequência à costa da Líbia

FOTOS: AFP

JOÃO CAMPOS RODRIGUES
joão.rodrigues@ionline.pt

Normalmente, a Lituânia, na fronteira este da União Europeia, não costuma ser um grande ponto de entrada de migrantes indocumentados. Anualmente, entram umas dezenas no país através da Bielorrússia. Mas, este ano, subitamente, esse número subiu para mais de 2600, com uns 1100 migrantes a chegarem só em julho, levando os deputados lituanos a aprovar a construção de uma barreira na fronteira, esta terça-feira, acusando o regime de Alexander Lukashenko de usar imigrantes como arma numa “guerra híbrida” contra a UE, nas palavras do Presidente lituano, Gitanas Nausėda, citada pelo *Washington Post*.

São termos belicosos, que quase fazem esquecer que falamos do movimento de seres humanos. Mas o facto é que a decisão da Europa de manter as suas portas fechadas com apoio de regimes autoritários à sua volta deixou Bruxelas exposta à pressão desses mesmos regimes. Veja-se o pânico em Espanha, quando Marrocos abriu as suas fronteiras com o enclave de Ceuta, em maio, como vingança por Madrid aceitar que Brahim Ghali, líder da Frente Polisário, recebesse tratamento contra a covid-19 no país, ou a tragédia no mar Egeu, quando a Turquia abriu as portas para a Europa aos refugiados no seu território.

No que toca à Bielorrússia, a escala das movimentações é incomparável com o que vemos noutras rotas migratórias (ver infografia pág. 19) – afinal, só entre 2015 e 2016, no pico da crise migratória, com a Síria em estado de total colapso, mais de 1,4 milhões de pessoas atravessaram o Mediterrâneo. Mas o caso ilustra de alguma forma o imbróglcio em que a União Europeia está.

“A única hipótese de controlar verdadeiramente esses fluxos migratórios é através disso, a UE não tem hipótese, tem de alimentar esses regimes ditatoriais”, considera Alexandre Guerreiro, ex-espião e investigador da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa



(FDUL). “Era o que fazia com o Gaddafi, na Líbia, pela facilidade de acesso a Lampedusa e ao resto de Itália, ou a Malta, era a forma possível de o conter. Se nós olharmos para Marrocos, vemos uma outra ditadura também, bem como na Turquia, que tem ganho relevância nesse sentido”.

“Na Europa de Leste a perspectiva já me parece completamente diferente, por

causa da Rússia ainda servir com Estado-tampão para a circulação terrestre”, continua Guerreiro, que se doutorou em Direito Internacional Público especializando-se nesta região. “Se não houvesse a Rússia a fazer isso, e houvesse o facilitismo que vemos por exemplo na Turquia em relação ao acesso ao continente europeu, aí tínhamos um problema ainda maior para resolver”.



01



02



04

MILHARES DEIXADOS NUM LIMBO Para o Governo da Lituânia, um país com quase três milhões de habitantes, a chegada de alguns milhares de pessoas ao seu território – temem que o número chegue aos 10 mil até ao final do verão – está a ser tratada como uma emergência nacional. O resultado será mais uma barreira, num continente que se orgulhava de ter derrubado os seus muros com a queda

do bloco soviético, estando prevista a construção de uma vedação de metal com quatro metros de altura e arame farpado no topo, ao longo da fronteira com a Bielorrússia, com um custo estimado em cerca de 152 milhões de euros. “Sem esta barreira física é impossível proteger as nossas fronteiras, é muito claro”, justificou Agne Bilotaite, ministro do Interior da Lituânia, citada pela *Reuters*.

A Lituânia prepara-se para construir uma vedação de 4 metros de altura na fronteira com a Bielorrússia

O Governo lituano teme que o número de imigrantes chegue aos 10 mil até ao final do verão

Além disso, começou a ver-se uma política de escorraçar para fora do país os imigrantes que têm chegado à Lituânia, oriundos sobretudo do Iraque – já a Bielorrússia fechou as suas fronteiras, pelo menos para quem entra, recusando aceitar os migrantes de novo no país e deixando-os num limbo. E ao mesmo tempo que o Parlamento lituano aprovou a nova vedação, com 84 deputados a favor, apenas um contra e cinco abstenções, também aprovou uma lei que torna mais rápido verificar pedidos de asilo, podendo os requerentes até ser deportados enquanto o seu processo decorre, tendo também autorizado a detenção de migrantes durante seis meses sem qualquer ordem judicial. É algo que viola tanto a constituição nacional como os direitos humanos, acusaram organizações como a Cruz Vermelha lituana.

Até agora, os migrantes indocumentados apanhados na Lituânia nos últimos meses têm sido colocados em campos de refugiados improvisados, construídos à pressa. Foram descritos como alojamentos pouco confortáveis pelas autoridades lituanas – “Não são condições de hotel de cinco estrelas”, descreveu o ministro dos Negócios Estrangeiros, Mantas Ado-

continua na página seguinte >>



>> continuação da página anterior

menas, numa entrevista citada pelo *Washington Post*.

Na prática, não há grande esperança para estas pessoas, dado que das 230 aplicações para asilo já processadas pela Lituânia, zero foram aprovadas, esclareceu Adomenas.

Já a ministra do Interior lituana, Agne Bilotaite, avaliou à distância que os migrantes que estão a chegar, como um todo, “não são verdadeiros requerentes de asilo”, mas sim peões nas mãos de Lukashenko, “ferramentas para usar contra a Lituânia”. E acrescentou que o objetivo da nova legislação “é enviar aos iraquianos e a outros a mensagem que esta não é uma rota conveniente, que as condições não são boas aqui”.

Enquanto isso, Bruxelas faz questão de garantir que não financia a construção de quaisquer barreiras ou vedações na Europa, tendo apenas enviado reforços e recursos para os guardas fronteiriços lituanos, salientando que a fronteira da Lituânia é um problema da UE inteira. Sempre apontando o dedo a Lukashenko. “Ele está a usar pessoa como um ato de agressão contra a Lituânia, isto é completamente inaceitável e pede uma forte solidariedade entre todos os Estados membros da UE e a comissão”, assegurou Ylva Johansson, comissária europeia para os assuntos domésticos, perante as câmaras de televisão.

A verdade é que as ameaças de Lukashenko – furioso com as sanções europeias de que foi alvo, após desviar um

voo da Ryanair, que seguia da Grécia para a Lituânia, de maneira a deter um jornalista crítico do regime bielorrusso, Roman Protasevich, e sua namorada, Sofia Sapega – só aumentam o receio dos seus países vizinhos.

“Eles exigem que os protejamos do contrabando e do tráfico de droga. Mesmo do outro lado do Atlântico ouvimos apelos para ajudar a deter materiais nucleares para que não cheguem à Europa”, declarou, no final de junho, após assistir a uma parada militar, num discurso citado pela agência noticiosa bielorrussa *BelTA*. “Vocês estão a lançar uma guerra híbrida contra nós e exigem que nós vos ajudemos como fazíamos antes?”, continuou o líder bielorrusso, mais conhecido como o “último ditador da Europa”.

O ACORDO COM OS IRAQUIANOS Antes de mais, importa explicar como é que tantos migrantes iraquianos foram parar à Bielorrússia e daí passaram para a Europa. “O problema teve início em 2017”, considera Alexandre Guerreiro. “O regime de Lukashenko, em virtude de estar sob sanções, e por estar muito fechado ao turismo não-russo, encontrou com a estabilização do Iraque uma forma de atrair outro tipo de mercados”.

Como assim? “Por exemplo, os iranianos, para conseguirem entrar em território europeu – e isso vê-se até com jogadores de futebol, empresários – muitas vezes passam pela Rússia, porque são aqueles que facilitam a emissão de vistos, não só de turismo mas também de estadia. Depois, uma vez na Rússia, ten-



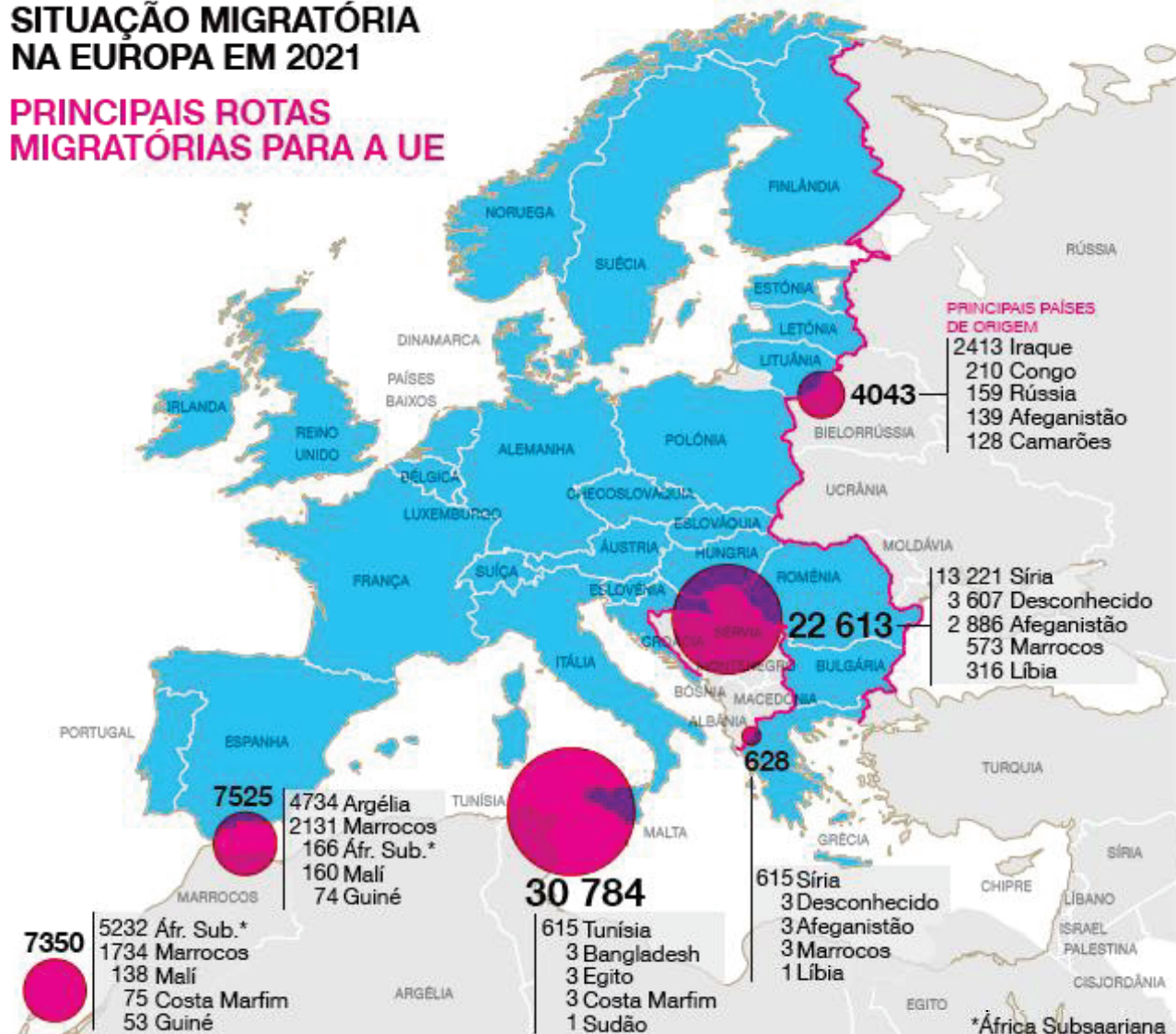
Bruxelas faz questão de garantir que não financia a construção de quaisquer barreiras ou vedações na Europa

Os iraquianos que viajam para a Bielorrússia chegam a pagar 15 mil dólares pela viagem mais vistos

05

SITUAÇÃO MIGRATÓRIA NA EUROPA EM 2021

PRINCIPAIS ROTAS MIGRATÓRIAS PARA A UE



06



tam ir para outras paragens”, exemplifica o investigador da FDUL. “Já os iraquianos fizeram um acordo com a Bielorrússia de Lukashenko para facilitar o acesso a vistos de turismo para a Bielorrússia”.

“A maior parte viaja de avião, são viagens que são extremamente caras, podem custar até 15 mil dólares, porque estamos a falar de um programa de emissão de vistos em que os iraquianos têm de deixar uma garantia na Bielorrússia de que quando vão algum lado depois vão regressar ao seu país. E essa garantia normalmente ronda o equivalente a entre três e quatro mil euros. Se eles não cumprirem, esse valor reverte para a Bielorrússia, é esse o acordo”, explica. Ou seja, viessem os iraquianos para fazer turismo ou não, “o Lukashenko ganhava sempre alguma coisa”.

A verdade é que não é qualquer pessoa que tem dinheiro para essa viagem. “É aqui que entram as redes de crime organizado, que vão beneficiar com isso”, nota Guerreiro – nem que seja a exigir o dinheiro de volta através de serviços, com juros naquilo que se pode tornar uma dívida impagável. Para esses, depois, é uma questão de passar a fronteira da Lituânia, até agora pouco guardada.

É um negócio que medra com o desespero de gente que só procura uma vida digna e está disposta a dar tudo o que tem para a obter. E deixa bastante claro que a oferta do Governo lituano, de dar 300 euros a migrantes que regressem aos seus países de origem, segundo a LRT, não chegará para os dissuadir.

05 Os migrantes que têm chegado à Lituânia, sobretudo iraquianos, têm ficado confinados em campos

06 Depois de obterem um visto bielorrusso, que lhes custa entre três e quatro mil euros, os migrantes iraquianos têm de seguir pelas floresta, rumo à fronteira

FOTOS: AFP



POLÍTICA 4.0

A lição das medalhas

Como realçou Marcelo Rebelo de Sousa, 3 dos 4 medalhados têm raízes africanas, mas não senti nas suas reações e nas suas emoções que fossem menos portugueses do que eu.



Carlos Zorrinho

Os resultados preliminares já conhecidos dos Censos 2021 em Portugal confirmam o que todos pressentíamos. Temos um grave desequilíbrio demográfico. Somos um país envelhecido e com manchas de território em risco de crescente desertificação humana.

Precisamos de apostar forte nas políticas de fixação e de apoio à natalidade, mas necessitamos também que se juntem a nós pessoas vindas das quatro paradas do mundo e que aqui queiram prosseguir o seu projeto de vida, tanto mais que também somos um povo maturado na diáspora e na vontade de fazer do globo o nosso espaço vital.

O desporto é um espelho onde se projeta a matriz demográfica do país. No futebol, somos competitivos com uma seleção com muitos expatriados e clubes de topo recheados de jogadores de outras paragens. Dificilmente esta realidade poderia ser muito diferente noutras modalidades individuais ou coletivas e os recentes Jogos Olímpicos de Tóquio foram disso uma prova marcante. Como realçou Marcelo Rebelo de Sousa, 3 dos 4 medalhados têm raízes africanas, mas não senti nas suas reações e nas suas emoções, que fossem menos portugueses do que eu. As partidas e as chegadas fazem parte da nossa identidade coletiva.

Quando decorrem as grandes compe-

tições ou quando as nossas equipas ou atletas fazem subir o nome ou a bandeira de Portugal nos mastros da glória, sentimos uma ligação umbilical entre os feitos dos que nos representam e a o sentimento de pertença que temos ao nosso país. Também vibramos quando atletas lusos vencem ao serviço de emblemas internacionais, tomando para nós uma fatia desse sucesso. No desporto de alta competição aceitamos como normal que os nossos clubes se reforcem no mercado global e, ainda que por vezes com tristeza e frustração, compreendemos que os alguns dos nossos melhores atletas, em múltiplas modalidades, também acabem por ter que competir em emblemas estrangeiros, com mais poderio financeiro ou maior atratividade competitiva.

Que lições poderemos tirar do desporto para o dia a dia e para o futuro próximo da nossa sociedade? Parece-me claro que há duas linhas de trabalho indiscutíveis. Precisamos de atrair para Portugal gentes com vontade e qualidade para prosseguirem aqui o seu projeto de vida, em condições dignas e capazes de valorizar os seus contributos, e temos que melhorar as condições para que aqueles que aqui nascem e se formam, encontrem no nosso país as condições para se realizarem e serem felizes.

Quanto mais gente, nascida em país ou vinda de fora, se sentir integrada e dignificada em Portugal, mais provável é que deseje aumentar a sua descendência e arriscar empreender e arriscar em territórios menos povoa-

dos, ajudando a criar as células de massa crítica que serão determinantes para a recuperação social, económica e demográfica sustentável, que os indicadores dos Censos 2021 vieram assinalar como ainda mais urgente do que já a percecionávamos.

A abordagem tem que ser sistémica, mas há uma pedra de toque. Enquanto a remuneração ou o apoio aos jovens altamente qualificados, no momento da entrada no mercado, não se aproximar das ofertas exteriores, será muito difícil fixar e atrair o sangue novo e criativo de que precisamos na sociedade e no desporto. É um exemplo premente do que temos que fazer para “reforçar o medalheiro”.

Eurodeputado do PS



Que lições poderemos tirar do desporto para o dia a dia e para o futuro próximo?

JUNGYEON-JE/AFP



INEVITÁVEL
www.ionline.pt

DIRETOR
Mário Ramires
DIRETOR EXECUTIVO
Vitor Rainho
DIRETOR EXECUTIVO ADJUNTO
José Cabrita Saraiva
SUB-DIRETORA EXECUTIVA
Marta F. Reis
DIRETOR DE ARTE
Francisco Alves

CONSELHEIRO EDITORIAL José António Saraiva
REDATORES PRINCIPAIS Afonso de Melo e Felícia Cabrita
EDITORA EXECUTIVA Sónia Peres Pinto
EDITORES Joana Andrade, Laura Ramires e Luís Claro
POLÍTICA Henrique Pinto de Mesquita
SOCIEDADE Joana Faustino, Maria Moreira Rato
ECONOMIA Daniela Soares Ferreira e Joana Mourão Carvalho
INTERNACIONAL João Campos Rodrigues e Hugo Geada
CULTURA Diogo Vaz Pinto
DESPORTO José Miguel Pires
IMAGEM Miguel Silva (Fotógrafo), Bruno Gonçalves (Fotógrafo),
Mafalda Gomes (Fotógrafa), Oscar Rocha (Infográfico),
Ana Gonçalves (Gráfica), Miguel Peixe Dias (Gráfico),
Fátima Albuquerque (Pós-produção de imagem)
Júlio Rodrigues (Pós-produção de imagem)
GESTÃO DE CONTEÚDOS Carmen Guilherme,
Mafalda Domingues e Márcia Guimarães Rodrigues
ADJUNTA DIREÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Carolina Silva
ASSISTENTE DIREÇÃO E REDAÇÃO Margarida Alexandre

ADMINISTRAÇÃO Mário Ramires
(Presidente do Conselho de Administração)
DIREÇÃO GERAL Mário Vaz Ramires
FISCAL ÚNICO José Maria Ribeiro da Cunha
DEPARTAMENTO FINANCEIRO Susana Pires (TOC)
DEPARTAMENTO COMERCIAL E MARKETING
António João Ramires – Dir. Comercial
(antonio.ramires@newsplex.pt) Têl: 917167170,
Ana Vaz Ramires – Dir. Marketing (ana.ramires@newsplex.pt)
Têl: 916491914

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO Mário Silva (Diretor)
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA Hugo Marques (Diretor),
Bruno Ferreira e Miguel Branco
DEPARTAMENTO JURÍDICO E DE RECURSOS HUMANOS
Fátima Esteves (Advogada), Ana Rodrigues (RH), Pedro Ferreira
(Apoto Logístico) e Egualdina Pereira (Serviço Limpeza)

PROPRIETÁRIO/EDITOR
NEWSPLEX, SA
Tagus Park. Núcleo Central, sala 362 a 373
2740-122 Porto Salvo, Oeiras NIPC 513766073,
Matriculada na CRC de Lisboa sob
o n.º 513766073, Capital Social 150.000 euros, Detentores
de mais de 10% do capital: Mário Ramires Registo ERC 223939
Telefone Redação 211 976 146
PUBLICIDADE publicidade@newsplex.pt
EMAIL GERAL geral@newsplex.pt
EDIÇÃO ONLINE www.ionline.pt
EMAILS agenda@ionline.pt; correio.leitores@ionline.pt;
radar@ionline.pt; zoom@ionline.pt; mais@ionline.pt;
desporto@ionline.pt
O Estatuto Editorial do i encontra-se disponível em:
http://ionline.pt/estatuto-editorial
IMPRESSÃO Sogapal DISTRIBUIÇÃO VASP
Depósito legal 293616/09 Registo ERC 125624
TIRAGEM MÉDIA 14 000 exemplares.

**ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
DO MELHOR MUSICAL DE SEMPRE**

TEATRO POLITEAMA



Rapunzel

O MUSICAL DE
FILIFE LA FÉRIA
PARA TODA A FAMÍLIA

M/3

RESERVAS **213 405 700 - 964 409 036 - 1820**

**MELHOR ESPETÁCULO
DA INFÂNCIA E JUVENTUDE**

PUMPKIN E GUIA DOS TEATROS

SÁBADO E DOMINGO ÀS 15H



Livro

Ted Chiang e a moderna ficção científica

Elogiado por Barack Obama, *Exalação* é o segundo livro de Ted Chiang, filho de chineses nascido nos EUA, que trabalhou como escritor técnico para empresas de software e se estreou na ficção científica aos 23 anos.

CARLOS FIOLEAIS
mais@ionline.pt

O norte-americano Ted Chiang (53 anos) é um dos mais premiados autores de ficção científica, apesar de ser autor de apenas duas coletâneas de contos. O seu primeiro livro, *História da Sua Vida e Outros Contos*, saiu nos Estados Unidos em 2002 (Tor Books) e no Brasil em 2016 (Intrínseca). Acaba de sair em Portugal o seu segundo livro, publicado no original em 2009 (Knopf). Intitula-se *Exalação* e tem a chancela da Relógio d'Água, sendo o n.º 20 da colecção "Ficção Científica e Fantasia". Esta colecção tem oito livros do norte-americano Philip K. Dick, incluindo títulos que passaram ao grande ecrã como *Será que os Andróides Sonham com Ovelhas Eléctricas?* (no cinema, *Blade Runner*) e *Relatório Minoritário*, e livros clássicos de outros autores, também adaptados ao cinema, como *A Guerra dos Mundos* e *O Homem Invisível*, do inglês H. G. Wells, e *Duna*, do norte-americano Frank Herbert (para já não falar do muito recente, mas já muito badalado *O Problema dos Três Corpos*, do chinês Liu Cixin). A tradução de *Exalação*, que não deve ter sido fácil – há neologismos como "digientes" (entes digitais) e "vidiário" (diário em vídeo) – tem a qualidade a que o poeta José Miguel Silva já nos habituou. Já a revisão de texto deixou escapar algumas gralhas como, na p. 239, "Algumas pessoas ficam obcecadas com os primas" (em vez de "prismas").

Chiang é filho de chineses que, com a revolução comunista, fugiram primeiro para Taiwan e depois para os Estados Unidos onde ele nasceu (em Port Jefferson, perto de Nova Iorque). Fez um cur-

so de Ciências de Computação na Universidade Brown, em Providence, e está há mais de duas décadas a residir em Bellevue, perto de Seattle, oferecendo os seus serviços de escritor técnico para empresas de software. Trabalhou na Microsoft e hoje é freelancer. A sua escrita ficcional está nos antípodas da escrita técnica. Estreou-se na ficção científica aos 23 anos com o conto 'The Tower of Babylon', publicado em 1990 na lendária revista *Omni*, que misturava ciência e ficção científica (existiu uma versão portuguesa, dirigida por João Paulo Cotrim, na qual tive a honra de colaborar). Com esse escrito ganhou o seu primeiro prémio Nébula. Hoje é um escritor consagrado na área que escolheu, apesar da sua relativamente escassa produção, tendo já ganho os mais prestigiados prémios na área da ficção científica: quatro Prémio Nebula, quatro Prémio Hugo e quatro Prémio Locus. O seu conto 'História da Sua Vida', que deu o título ao seu primeiro livro, foi adaptado ao cinema em 2016, estando na base do filme *Arrival*, em português *O Primeiro Encontro*, dirigido pelo franco-canadiano Denis Villeneuve e interpretado pelos actores norte-americanos Jeremy Renner e Amy Adams. Ted Chiang também obteve reconhecimento académico: é escritor visitante na Universidade de Notre Dame, em Indiana.

Os seus enredos de ficção científica primam pela originalidade. Colocam o leitor perante situações que o fazem refletir. Entre os recenseadores, há quem fale de ficção científica "filosófica" ou "humanista". Não há na sua prosa as confusões das "guerras dos mundos", mas sim situações incomuns de base científica ou tecnológica que permitem levantar as gran-



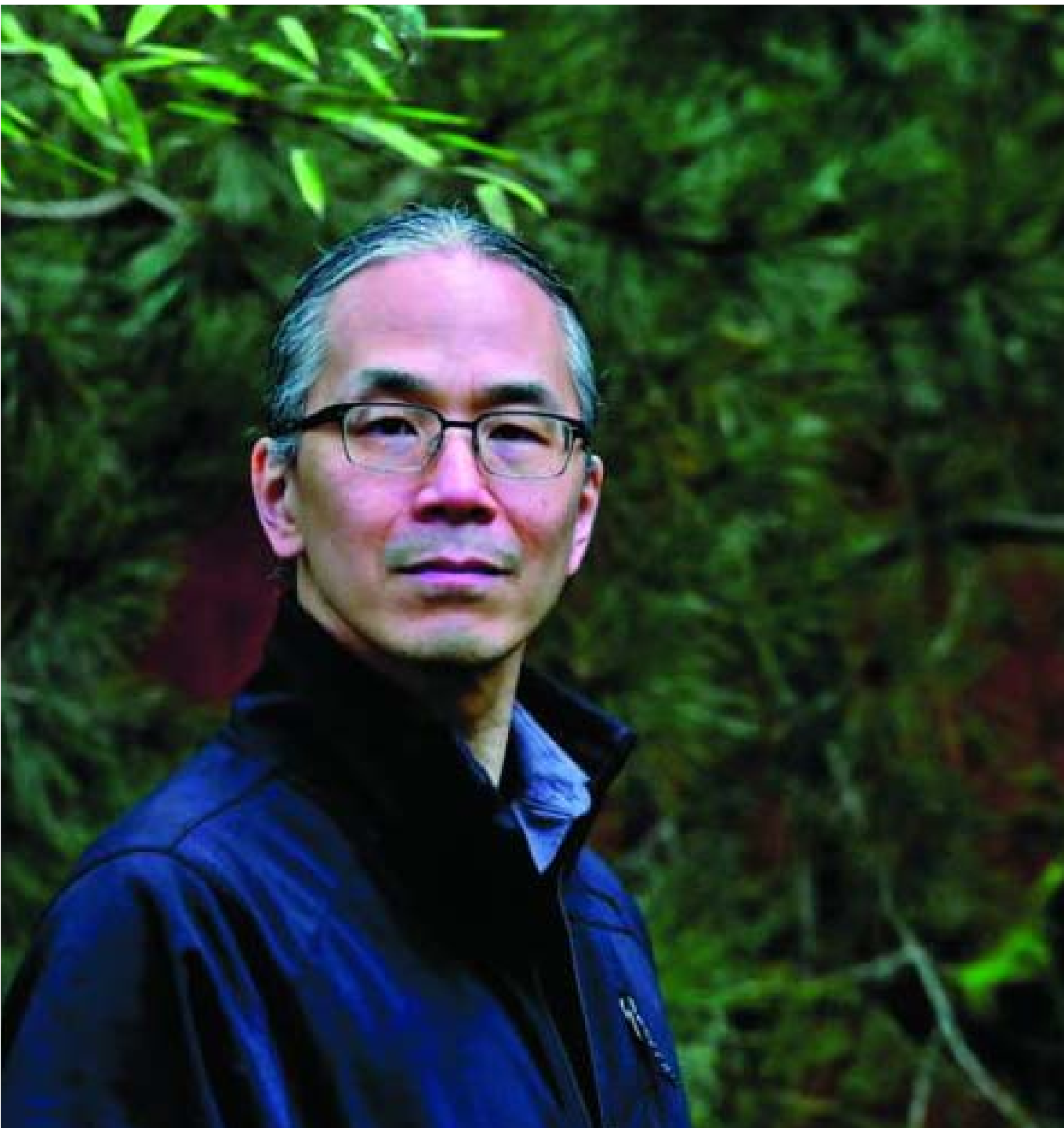
des questões da humanidade, por exemplo a magna questão de saber se existe determinismo estrito ou se dispomos de uma margem razoável de livre-arbítrio. Tenho para mim que toda a ficção científica, que li muito mais em jovem do que leio hoje, é, de alguma maneira, filosófica e humanista. Trata-se de observar o ser humano em cenários e dilemas onde a natureza humana se possa revelar com maior nitidez. Coloca-se o homem num fato de astronauta em Marte ou num buraco negro, com o fito de melhor

o conhecer: ir para longe é sempre uma maneira de chegar mais perto. Esta característica da ficção científica está bem nítida em Isaac Asimov e Arthur C. Clarke, dois gigantes que influenciaram o jovem Chiang. A moderna ficção científica é a continuação da antiga.

O segundo livro de Chiang inclui nove contos, dos quais só dois são inéditos. Os outros tinham sido publicados em revistas de ficção científica e mesmo numa revista científica, a *Nature*, que gosta de piscar o olho à ficção (já publicou textos ficcionais do biólogo João Ramalho Santos). O primeiro conto, intitulado 'O Mercador e o Portal do Alquimista', passa-se em Bagdade e no Cairo de há séculos: contendo histórias dentro da história, como nas *Mil e Uma Noites*, descreve uma máquina do tempo, um tema tratado por H. G. Wells num outro seu clássico, *A Máquina do Tempo*. Nos 'Comentários às Histórias' que surgem no final, o autor explica a génese e a intenção dos seus contos. No primeiro partiu da proposta de uma máquina do tempo feita pelo físico norte-americano Kip Thorne (Prémio Nobel da Física de 2017 e colaborador científico dos filmes *Contacto* e *Interstellar*), materializando-a na civilização árabe, impregnada por um pensamento fatalista. Não existe aqui a possibilidade de interferir no passado, mas

A sua prosa retrata situações incomuns de base científica que levantam as grandes questões da humanidade

Toda a ficção científica, que li mais em jovem do que leio hoje, é, de alguma maneira, filosófica e humanista



Nascido perto de Nova Iorque há 53 anos, Ted Chiang fez o curso de Ciências da Computação e trabalha como escritor técnico freelancer

WTR



Exalação
Ted Chiang
Relógio d'Água

sim e tão só a de compreender o decurso do tempo. O conto termina assim: “Nada apaga o passado. Existe o arrependimento, existe a penitência, e existe o perdão. Isso é tudo, mas é suficiente.”

O segundo conto, ‘Exalação’, inspirado numa história de Philip K. Dick, remete-nos para um cientista extraterrestre, inteiramente mecânico, que, por autoaxame (ele próprio se intitula “anatomista”), consegue descobrir o segredo da vida no seu mundo: ela só existe porque há uma diferença de pressão de ar. A inspiração é a Segunda Lei da Termodinâmica, segundo a qual a “morte térmica” se dá com o máximo de entropia, isto é, a completa indiferenciação entre partes do sistema. O cientista deixa, antes da morte do seu mundo, uma mensagem: “Embora eu esteja já morto há muito quando leres isto, explorador, quero deixar-te uma exortação de despedida. Contempla a maravilha que é a existência, e alegra-te por seres capaz de o fazer. Sinto que tenho o direito de te dizer isso porque, enquanto gravo estas palavras, estou a fazer exactamente o mesmo.”

O terceiro conto, ‘O Que Se Espera de Nós’, é o mais breve de todos: não chega a três páginas. Descreve um gadget, o ‘Predictor’, só com um LED e um botão, que desafia o livre-arbítrio: “Se tentarmos premir o botão com a luz apagada,

esta acende-se imediatamente, e por muito rápidos que sejamos, nunca o conseguimos apertar antes de ter passado um segundo. Se ficarmos à espera que a luz pisque, com a intenção de só depois premirmos o botão, ela não acende. Falamos o que fizermos, a luz precede sempre o apertado do botão. Não há maneira de enganar um Predictor.”

O quarto conto, ‘O Ciclo de Vida dos Objectos de Software’, é o maior de todos: estende-se por 90 páginas. Uma rapariga que foi tratadora num jardim zooló-

Antes da morte do seu mundo, o cientista deixa uma mensagem: “Contempla a maravilha que é a existência”

No último conto o autor explora o tema dos universos paralelos, que se costuma associar à teoria quântica

gico e um rapaz que cria desenhos animados trabalham para uma companhia de software que desenvolve os “digientes”, uma espécie de tamagotchis digitais. Nos comentários, o autor explica a sua ideia: partiu do princípio de que a inteligência artificial não nasce feita, mas precisa de um processo de educação, ao longo de duas décadas, tal como a inteligência natural. As relações entre humanos e “digientes” fazem-nos pensar: poderão os “digientes” algum dia tornar-se humanos?

O conto seguinte, ‘A Ama Automática de Dacey’, de novo curto, remete-nos para o tempo vitoriano, descrevendo um mecanismo imaginário para cuidar de crianças. Ao contrário do conto anterior, onde as máquinas eram tratadas por humanos, aqui os humanos são tratados por máquinas.

Depois vem ‘A Verdade de Facto, a Verdade de Sentimento’, uma das histórias de que mais gostei. Explora as possibilidades e perigos das memórias digitais, fazendo-nos pensar sobre os inconvenientes do excesso de memória. Entremeia uma história de missionários numa tribo primitiva, que ensinam a escrita, cujo grande poder é o de guardião da memória. Mas, como o título sugere, há várias verdades que a memória pode guardar.

No conto ‘O Grande Silêncio’ compara-se a dificuldade de comunicação com extraterrestres com a dificuldade de comunicação entre os humanos que construíram o radiotelescópio de Arecibo, em Porto Rico, e os papagaios que habitam uma floresta das redondezas. Por sua vez, o tema de ‘Ônfalo’ (ou centro do mundo) é deveras curioso: Chiang imagina um mundo ultrarreligioso, onde a doutrina criacionista reina devido à abundância de provas, mas onde novas observações arriscam abalar a crença arreigada. A questão é: “Ocupamos ou não um lugar central no Universo?”. Ou, se se quiser: “Que relação existe entre ciência e religião?”

Finalmente, no conto ‘A Ansiedade É a Vertigem da Liberdade’ o autor explora o tema dos universos paralelos, que se costuma associar à teoria quântica. Um dispositivo quântico, dito “prisma”, permite a uma pessoa estabelecer contacto consigo própria, num outro ramo da sua história de vida. Por exemplo, a pessoa pode usar o prisma se estiver interessado em saber como teria sido a sua vida se não tivesse casado com a pessoa com quem casou. Mais uma vez assoma o tema do determinismo e do livre-arbítrio.

Exalação foi muito elogiado por Barack Obama, que o incluiu no seu rol de livros de Verão de 2019, e também pela escritora Joyce Carol Oates, um nome recorrente nas previsões de Nobel da Literatura, num artigo da revista *The New Yorker*. Além disso entrou no top de livros do ano do jornal *The New York Times*. Já há duas propostas para adaptações cinematográficas de dois contos. Vale, de facto, a pena lê-lo em português!

Johnny Depp. Associação contesta prémio para “espancador de mulheres”

O ator norte-americano vai receber um prémio de carreira do Festival de Cinema de San Sebastián. Mas nem toda a gente concorda com a distinção. A associação espanhola de Mulheres Cineastas e de Meios Audiovisuais (CIMA) lembra a sua faceta “abusiva” e “violenta” contra as mulheres.

SARA PORTO
sara.porto@ionline.pt

Venerado por fãs, considerado pelo Festival de San Sebastián e por grande parte da indústria cinematográfica “um dos mais talentosos e versáteis atores do cinema contemporâneo”, à beira de fazer 60 anos Johnny Depp tem vivido um “pesadelo” que se arrasta desde 2016, com as acusações de violência doméstica da sua ex-mulher, a atriz Amber Heard. Agora, abre-se uma “fresta de luz”, com o anúncio da entrega do galardão de carreira do Festival de Cinema de San Sebastián, que se realizará no dia 22 de setembro, naquela que será a sua terceira passagem pelo festival basco. Mas nem tudo é um “mar de rosas”.

O ator já participou na Donostia Zinemaldia em duas ocasiões: acompanhando o realizador americano, Terry Gilliam, na apresentação do filme **Fear and Disgust em Las Vegas** e, no ano passado como co-produtor e co-estrela do documentário **Crock of Gold: A Few Rounds with Shane MacGowan**.

Na altura, Depp deu várias entrevistas bebendo *txakoli* (vinho branco ligeiramente espumante, muito seco, com elevada acidez e baixo teor alcoólico, produzido no País Basco espanhol, na Cantábria e no norte de Burgos, em Espanha), parecendo já estar a adivinhar que haveria motivos para comemorar: “Depp já interpretou escritores, polícias infiltrados ou foragidos, em elencos que o colocaram ao lado de figuras como Marlon Bran-



do, Faye Dunaway, Jerry Lewis, Penélope Cruz, Helena Bonham Carter, Javier Bardem, Kate Winslet, Mark Rylance, Dustin Hoffman, Judi Dench, Antonio Banderas, John Malkovich, Marion Cotillard, Forrest Whitaker, Al Pacino, Benedict Cumberbatch, Morgan Freeman, Benicio del Toro, Michelle Pfeiffer, Leonardo Di Caprio e Christopher Plummer, entre muitos outros”, recordou o festival criado em 1986 para “reconhecer o extraordinário contributo ao mundo do cinema dado por grandes figuras que ficarão para sempre na sua história”.

A LINHA QUE SEPARA A CARREIRA DA VIDA PESSOAL Contudo, nem toda a gente ficou agradada com este anúncio. As primeiras críticas não se fizeram esperar e repetem a acusação que se ouve e assombra Depp há mais de quatro anos: “Espancador de mulheres”.

A Associação espanhola de Mulheres Cineastas e de Meios Audiovisuais (CIMA, na sigla em castelhano) foi a primeira a mostrar o seu descontentamento, condenando, na passada terça-

feira, a decisão do Festival de Cinema de San Sebastián de atribuir um prémio de carreira a um ator acusado de violência doméstica. Em declarações à agência *Associated Press* (AP), a presidente da CIMA, Cristina Andreu, mos-

Depp é considerado pelo festival “um mais talentosos e versáteis atores do cinema contemporâneo”

A CIMA contestou a entrega do prémio ao artista, lembrando as suas acusações de violência doméstica



Em 2018 os gestores de Depp acusavam-no de gastar 30 mil dólares por mês, quase 26 mil euros, em vinho

DANIEL LEAL-OLIVAS/AFP

trou-se “muito surpreendida” com a decisão do festival, afirmando que o prêmio “diz muito sobre o evento e a sua liderança e passa uma mensagem terrível ao público: ‘Não interessa se és um abusador, desde que sejas um bom ator’”. A responsável pela associação acrescentava que a CIMA, que mantém ligações estreitas com o festival, está a “estudar os próximos passos a dar”.

O PESADELO DE DEPP Em 2018, Johnny Depp processou o *The Sun* por difamação, depois do tabloide britânico ter publicado um artigo a relatar as agressões do ator à ex-mulher, colando-lhe o rótulo de “espancador de mulheres” e considerando-o “um perigo” para Heard. Porém, o ator acabou por perder a ação em tribunal. Já em março deste ano, um tribunal britânico recusou-lhe a possibilidade de recorrer da condenação pela agressão da ex-mulher, a modelo e atriz norte-americana Amber Heard, considerando que a sua tentativa de reverter a decisão “não tinha perspetiva real de sucesso”.

Um mal nunca vem só e, na sequência da polémica, o artista foi afastado das luzes da ribalta, nomeadamente do elenco do próximo filme da saga **Fantastic Beasts**, sendo substituído pelo ator Mads Mikkelsen para interpretar Gellert Grindelwald na terceira parte da série. Nessa altura, a revista especializada *Variety* chegou a questionar se a carreira do ator conseguiria sobreviver a estes revezes.

Mas não foi apenas o veredicto do juiz que fez estragos na reputação de Depp. Há muito tempo que a sua vida tem sido marcada por excentricidades e vícios. Há testemunhos sobre jatos particulares cheios de cocaína ao pequeno almoço. E, em 2018, o artista revelou, numa entrevista à *Rolling Stone*, que a sua fortuna de 650 milhões de dólares, mais de 500 milhões de euros, se havia esgotado, acusando os ex-gerentes de roubo.

A VIDA “ANTES DA ESCURIDÃO” John Christopher Depp II, mais conhecido por Johnny Depp, nasceu em Owens-

boro, nos EUA, no dia 9 de junho de 1963 e até ao final da adolescência acreditou que a sua carreira passaria pelos grandes palcos de música. Aos 12 anos recebeu a sua primeira guitarra, começando a tocar em bandas de garagem.

“Não interessa se és um abusador, desde que sejas um bom ator...”, afirmou a presidente Cristina Andreu

O ator será ainda homenageado no Festival Internacional Karlovy Vary, que decorrerá este mês

Aos 16 anos já liderava os The Kids, mais tarde rebaptizados Six Gun Method, tendo migrado para a Florida com a família. Lá conheceu a maquilhadora Lori Anne Allison, com a qual esteve casado durante dois anos. Allison apresentou-o a Nicolas Cage que, por sua vez, o incentivou a experimentar a representação com a ida ao casting daquele que seria o seu primeiro filme e a alavanca de que precisava para entrar no mundo do cinema – **Pesadelo em Elm Street** – em 1984. A sua carreira só viria a “explodir” seis anos depois, com a grande produção de Tim Burton, **Eduardo Mãos de Tesoura**. Três vezes nomeado para os Óscares, vencedor de um Globo de Ouro (em 2008, por **Sweeney Todd**, também de Tim Burton), conquistou ainda um prêmio de melhor ator do sindicato da profissão pela sua interpretação do capitão Jack Sparrow, no primeiro filme da saga Piratas das Caraíbas.

Além do prêmio de San Sebastián, Depp será distinguido na República Checa, no Festival Internacional de Cinema Karlovy Vary (KVIFF). Aquele que é considerado o principal evento cinematográfico do Leste Europeu “prestará homenagem à extensa carreira do aclamado ator e ao legado duradouro na indústria cinematográfica global”. O diretor executivo do KVIFF, Krystof Mucha, e o diretor artístico, Karel Och, não pouparam nos elogios: “Nós admiramos o Sr. Depp há já muito tempo e estamos emocionados em lhe conceder esta homenagem”.



Mais
Desporto

Lionel Messi



Paris. Voici Messi, a peça final de um puzzle milionário

Lado a lado com Al-Khelaifi, vestindo as cores do clube, e de olhos postos na Liga dos Campeões. Lionel Messi é, oficialmente, jogador do PSG.

JOSÉ MIGUEL PIRES
jose.pires@ionline.pt

É oficialíssimo. Depois de meses de dúvidas sobre se Lionel Messi iria continuar em Barcelona ou não, e caso saísse quem iria ganhar a corrida – PSG ou Manchester City – pelo craque argentino, Messi fez rugir a capital francesa, onde milhares de adeptos se plantaram nos arredores do aeroporto de Le Bourget à sua espera. Eis que, como um Messi(as) que chega para responder às preces dos parisienses e para completar um investimento milionário que, até agora, ainda não rendeu grandes feitos, o internacional argentino aterrou em Paris para juntar-se a um plantel composto, entre outros, por Kylian Mbappé e Ángel Di María (colega de seleção), bem como o antigo colega de equipa Neymar Jr., que terá sido uma peça-chave na mudança de Messi para o PSG.

35 milhões de euros líquidos por época foram convenceram o jogador, que esteve mais de 20 anos ao serviço dos *blaugrana*, a mudar de ares. O contrato é válido durante duas temporadas, com opção de uma terceira, o que totalizaria ganhos na ordem dos 105 milhões de euros para Lionel Messi.

À PROCURA DA EUROPA Os parisienses, apesar dos milhões e milhões de euros gastos nos últimos anos, ainda não atin-

giram o objetivo máximo: um título na Liga dos Campeões. O mais perto que estiveram foi na final da edição de 2020, onde perderam frente ao Bayern de Munique. Diga-se de passagem que a última temporada também foi pouco frutuosa para o PSG, apesar do seu milionário plantel. Foram eliminados da Liga dos Campeões nas meias-finais, frente ao Manchester City, e tiveram de se contentar com o segundo lugar na Ligue 1, conquistada pelo Lille.

Mas com a chegada de Lionel Messi, o panorama sorri mais do que nunca ao clube presidido pelo qatari Nasser Al-Khelaifi. “O meu objetivo e o meu sonho aqui [em Paris] é ganhar mais uma Liga dos Campeões”, revelou o craque argentino em conferência de imprensa. Aos 34 anos, Messi venceu quatro títulos da liga milionária com o emblema do Barcelona ao peito, o último deles em 2015, e seis Bolas de Ouro.

FESTA EM PARIS A receção na capital francesa esteve à altura da ocasião. Desde a chegada do “novo diamante” a Paris, como o próprio clube se lhe referiu, até à conferência de imprensa, no Parque dos Príncipes, na quarta-feira de manhã, os parisienses celebraram euforicamente. Messi, que terá o número 30 nas costas (o 10 está entregue a Neymar), poderá ser o jogador chave para levar, finalmente, o PSG às vitó-



rias que lhe têm escapado ao longo dos últimos anos.

Em conferência de imprensa, lado a lado com Nasser Al-Khelaifi, as emoções estiveram ao rubro, os sonhos e planos – tanto dos parisienses como de Messi – alinharam-se. Depois das lágrimas na despedida de Barcelona, o argentino não escondeu a sua felicidade por chegar a Paris, junto da sua família, onde representará o segundo clube da sua carreira profissional, que conta mais de 17 anos.

Messi assinou um contrato com o PSG que assegura 35 milhões de euros líquidos por temporada

O craque argentino vai vestir o número 30, e tem na mira a conquista da sua quinta Liga dos Campeões



“Desde o dia em que o Barcelona comunicou a saída, foi tudo muito rápido... Estou feliz e com muitas ‘ganas’ de começar a ganhar neste clube ambicioso. Tenho de estar preparado para tentar ganhar títulos. Foi uma loucura a minha chegada, foi surpreendente. Estou confiante que vamos desfrutar muito. E obrigado também aos adeptos, foi uma loucura desde a o primeiro minuto.” Estas foram as palavras do argentino no início da conferência de imprensa.

Sobre partilhar a equipa com estrelas como Kylian Mbappé, Messi não escondeu o entusiasmo, garantindo ser “uma loucura poder partilhar o dia a dia com este plantel”. “Há contratações espetaculares além dos jogadores que já cá estavam. Vou treinar com os melhores e isso é lindo”, continuou, não deixando de fora as emoções e a ansiedade dos últimos dias. “Tudo o que aconteceu esta semana foi duro e rápido, emocionante, sem esquecer tudo o que passei e vivi. Mas agora estou confiante para esta nova etapa, para mim e para a minha família. Vivi muitas coisas em tempo recorde, ninguém está preparado para viver algo assim tão duro”, concluiu.

Não se sabe ainda quando será a estreia do jogador com a camisola do PSG, visto que está parado há um mês, e a liga francesa já começou.

01 Lionel Messi foi anunciado na manhã de quarta-feira, ao lado de Nasser Al-Khelaifi

STEPHANE DE SAKUTIN/AFP

02 O craque argentino aterrou em Paris na terça-feira de tarde

JOSEP LAGO/AFP

03 Lionel Messi deixa para trás o FC Barcelona, clube que o acolheu há mais de 20 anos

LLUIS GENE/AFP

LINHA LATERAL

Federação espanhola contra acordo entre La Liga e fundo CVC

POLÉMICA A Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF) alçou-se contra o acordo anunciado entre a La Liga e o fundo CVC, que prevê a injeção de 2,7 mil milhões de euros nos clubes espanhóis. Em causa está, acusa a RFEF, a “hipoteca dos direitos dos clubes e SAD para os próximos 50 anos, a troco de uma quantidade de dinheiro pouco significativa”, como se lê em comunicado. A RFEF fala em “numerosos litígios judiciais” que poderão seguir-se a estas negociações.



Santa Clara joga em Ljubljana com apenas 14 jogadores

COVID-19 O plantel do Santa Clara foi fustigado pela covid-19, com 10 casos de infeção, o que deixou os açorianos com apenas 14 jogadores disponíveis para o confronto, hoje, com o Olimpija Ljubljana, na 2.ª mão da 3.ª pré-eliminatória da Liga Conferência. O jogo tem início marcado para as 19h00 de Lisboa. “Temos a perfeita noção de que temos de unir forças, trabalhar em conjunto. Só assim é que vamos contrariar as ausências que temos”, disse o treinador Daniel Ramos.

Ben King vence, mas Marque mantém camisola amarela

CICLISMO Antes sequer do arranque da sexta etapa da Volta a Portugal, já um tenso clima pairava sobre os ciclistas. No seguimento dos casos positivos de covid-19 registados na terça-feira, a equipa da Rádio Popular-Boavista retirou-se da competição, o que fez com que a camisola amarela, que pertencia a Daniel Freitas, passasse para o galego Alejandro Marque, da Atum General-Tavira. O espanhol acabou por manter a camisola ao fim da etapa de quarta-feira, que o norte-americano Ben King (Rally Cycling) venceu, demorando 4h22m a percorrer o trajeto entre Viana do Castelo e Fafe.



A costela de Halle

■ Halle Berry partiu duas costelas no primeiro dia de gravações do filme da Netflix *Bruised*, no qual vai dar vida à lutadora de artes marciais mistas (MMA), Jackie Justice. A revelação foi feita pela atriz, que completa 55 anos este sábado, à revista *Entertainment Weekly*. Apesar da lesão, Halle Berry, que além de ser protagonista também se estreia como realizadora, recusou-se a interromper a produção. Eric Brown, que trabalha como coreógrafo de lutas na realização do filme, disse que a lesão da atriz “foi grave”. “Foi uma lesão meio maluca”, disse Brown. “Mas esta é a intensidade dela... A Halle é um caso especial. Já trabalhei com toneladas de atores, e quase nenhum deles tem este tipo de ética no trabalho”, acrescentou.

A importância do ‘sangue’



■ Barack Obama e a mulher, Michelle sempre se mostraram próximos do príncipe Harry e de Meghan Markle, mas a amizade dos Obama com os duques de Sussex já viveu melhores dias. Em causa estão as recentes polémicas a que o príncipe e a ex-atriz se viram associados, sobretudo depois de várias revelações que começaram com a entrevista a Oprah Winfrey. Recentemente, Barack Obama celebrou o seu 60.º aniversário com uma festa que contou com centenas de convidados, mas, contrariamente ao esperado, Harry e Meghan não marcaram presença. As circunstâncias em torno da sua ausência não foram esclarecidas, não ficando claro se não puderam comparecer ou se não foram convidados. De acordo com o *Page Six*, o casal “não planeava comparecer” na festa. Já no *Telegraph*, a especialista na família real britânica Camilla Tominey disse que a ausência se terá devido ao facto de os Obama não concordarem com os ataques feitos à família real. “Quando se trata do Harry e da Meghan parece que o antigo Presidente e a antiga primeira-dama permanecem firmes na perspectiva de que os laços de sangue são mais importantes. Os Obama não gostaram que o Harry atacasse a família. Eles valorizam a família e, certamente, não são o tipo de pessoas que quereriam ver os filhos a falar com a imprensa”, afirmou.

Faz o que eu digo, não faças o que eu faço



■ O ator Jason Momoa não quer que os filhos, Lola de 14 anos e Nakoa de 12, sigam as suas pisadas e enveredem no mundo do entretenimento. O protagonista de *Aquaman* disse, em declarações ao *Entertainment Tonight*, que faria de tudo para evitar isso, pois não quer que os filhos fiquem sujeitos à pressão que recai sobre os atores. “Há um deles que quer [ser ator] e eu não sou fã da ideia. Não quero que o façam. Não sei. Vou dar o meu melhor para mantê-los fora disto”, afirmou o ator, de 42 anos. “Não quero que representem e sejam atores. É muito difícil, não queremos que eles tenham essa pressão. Eu sou duro, consigo lidar com isso, mas não gostaria de ver alguém que amo a passar por algo igual”, justificou. Recorde-se que os filhos de Jason Momoa são fruto do seu casamento com a também atriz Lisa Bonet, que é mãe de Zoë Kravitz, de 32 anos, que seguiu as pisadas da mãe e já participou em vários projetos de muito sucesso, como a série *Big Little Lies*.



Just Friends

■ Já há uma reação oficial aos rumores que deixaram os fãs de *Friends* radiantes e que davam conta de um possível romance de David Schwimmer com Jennifer Aniston. Mas afinal os boatos não passavam disso mesmo: boatos. Os representantes de David Schwimmer garantiram, em declarações à imprensa internacional, que os relatos de romance “não são verdade”.

Bebé número 2 a caminho

■ Christina Ricci, de 41 anos, está grávida. A informação foi revelada pela própria, que partilhou no Instagram uma imagem de uma ecografia, com a seguinte legenda: “A vida continua a melhorar”. O bebé, o seu segundo filho, é fruto da sua atual relação com Mark Hampton, que também partilhou a novidade nas redes sociais. Recorde-se que Ricci já é mãe de Freddie, de sete anos, filho de James Heerdegen, de quem a atriz se divorciou em julho de 2020.



TEMPO

	HOJE	AMANHÃ
NORTE	24° 15°	25° 15°
CENTRO	32° 17°	37° 18°
SUL	29° 20°	36° 26°
AÇORES	26° 21°	25° 21°
MADEIRA	27° 21°	28° 21°



O escritor faleceu no 18 de junho de 2010, em Tías, Espanha, aos 87 anos

JOSÉ SANTOS

Pedro Sánchez destaca Saramago “como uma referência” universal

O escritor português José Saramago será homenageado no próximo ano, na ilha de Lanzarote, a propósito do seu centenário.

SARA PORTO
sara.porto@ionline.pt

O presidente do Governo espanhol, Pedro Sánchez, enalteceu ontem a figura do escritor português José Saramago (1922-2010) “como uma referência” para todas as sociedades, durante a apresentação das cerimónias com que a ilha de Lanzarote homenageará o autor, no próximo ano, a propósito do seu centenário em Espanha e Portugal.

Sánchez descreveu Saramago como um homem cheio de “energia e bondades” e com “impaciência por ver uma sociedade mais livre e coesa, constituída sobre fundamentos profundamente humanos”: “Estou convencido de que entre todos e todas estamos a dar passos para que seja um mundo com mais justiça e por ver

uma sociedade mais livre”, passos que, na sua opinião, “serão a melhor homenagem que se poderá dar a uma das grandes referências”.

Na cerimónia participaram também o presidente do Governo das Canárias, Ángel Víctor Torres, a viúva do Nobel da Literatura, Pilar del Río, autoridades da ilha e o ex-presidente do Governo José Luis Rodríguez Zapatero. Em conjunto, apresentaram, na casa-museu, o programa com que Lanzarote se junta à homenagem que será prestada ao escritor, no próximo ano, a propósito do centenário de Saramago. Na agenda de eventos incluem-se concertos, exposições, recitais de poesia, teatro e debates, onde se irão trocar impressões e “discutir sonhos”. O principal homenagem, que, segundo o governante espanhol, contribuirá ain-

da mais para “aumentar o conhecimento e admiração da sua obra”, será prestada na casa de Tías, onde o escritor morreu a 18 de junho de 2010.

Em 1991, o escritor publicou **O Evangelho Segundo Jesus Cristo**, livro que gerou polémica em Portugal e que levou, inclusivamente, o Governo português a vetar a possibilidade de se candidatar ao Prémio Literário Europeu desse ano. Descontente com a decisão tomada pelo Governo do seu país, Saramago decidiu mudar-se para Lanzarote, em 1993, e instalar-se em Tías, onde construiu uma vivenda a que chamaria “A Casa”, que lhe serviu de refúgio para ler e escrever obras como **A Caverna** ou **Ensaio sobre a Lucidez**. A própria Del Río recordou que o escritor soube que esse lugar seria a sua casa, “assim que lá pôs os pés”.

SEMÁFORO



José Saramago

A vida é feita de grandes contrastes e ninguém pode ser impedido de mudar, mas ver o primeiro-ministro espanhol gabar a luta pela liberdade e por uma sociedade mais coesa levada a cabo por José Saramago, não deixa de ser irónico para os perseguidos no DN no pós 25 de Abril. Também é certo que Saramago depois acabaria censurado por um secretário de Estado... P. 32



Emmanuel Macron

O Presidente francês bem quer obrigar o povo a vacinar-se mas o apelo não está fácil de ser aceite. Macron vai debater-se com novas greves violentas, pois os franceses, uma espécie de burguesia falida, gostam muito de gritar por liberdade, partindo tudo à volta. P. 11



Joacine Katar Moreira

A deputada não inscrita é uma verdadeira pirómana do racismo. A mulher só quer uma guerra entre brancos e negros e sempre que demonstra o seu ódio acaba por angariar muitos mais adeptos para a sua causa: o racismo. De um lado e de outro. P. 07 Vítor Rainho

França. Terceira dose da vacina para mais frágeis

FRANÇA A França revelou novas medidas de combate à pandemia, incluindo a terceira dose para as pessoas mais frágeis a partir de setembro. As pessoas mais susceptíveis a contrair a doença, que foram também as primeiras a levar a primeira dose da vacina em janeiro, vão poder marcar já uma data de vacinação no final de agosto, anunciou Gabriel Attal, porta-voz do Governo.

PSD requer correção de erro no Certificado Digital

ERRO O Grupo Parlamentar do PSD entregou um requerimento no Parlamento com o objetivo de alertar o Governo para um “problema informático que impede que cidadãos que tenham covid-19 pela segunda vez possam emitir um segundo Certificado de Recuperação, após a emissão de um primeiro certificado”, segundo comunicado enviado às redações.

Abandono escolar abaixo da média da UE

PORTUGAL Pela primeira vez, Portugal ficou abaixo da média europeia de abandono escolar precoce, segundo dados divulgados pelo gabinete de estatísticas da União Europeia (UE), Eurostat. Em 2020, 8,9% dos jovens deixaram os estudos, menos um ponto percentual do que a média europeia (9,9%). Além de Portugal, ficaram abaixo da média europeia mais 18 Estados-membros.